

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PROPOSTA PEDAGÓGICA

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

**SÃO PEDRO DO PARANÁ
2023**

SUMÁRIO

1.PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	5
1.1.Apresentação.....	5
2.Histórico da Construção do Projeto Político Pedagógico	6
3. Educação Infantil	7
4. DA IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	8
4.17. Caracterização da comunidade escolar.....	9
4.17.1.Rotina das crianças de 0 a 3 anos, 11 meses e 29 dias.	10
4.17.2. Quadro de turmas da escola por turno	11
4.17.3. Compete ao diretor.....	12
4.17.4. Compete Secretário Administrativa.....	13
4.17.5. Compete à coordenação pedagógica	14
4.17.6. O Trabalho Pedagógico	15
4.17.7.Trabalho de inclusão	16
4.17.8. Compete aos educadores	16
4.17.9. Compete aos estagiários.....	18
4.17.10 . Compete aos serviços gerais	19
4.17.11. Compete às cozinheiras.....	19
4.17.12. Compete ao Lactário	19
4.17.13. Compete à lavanderia	20
4.17.14. Compete à nutricionista.....	20
4.17.15.Setores administrativos	20
4.17.16.Docentes com função e formação.....	21

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

4.17.17. Equipe de apoio com função e formação.....	22
4.17.18. Nutricionista.....	23
4.17.19. Dimensão Física.....	23
4.17.20. Função social da escola.....	24
5. DA EDUCAÇÃO INFANTIL: METAS E OBJETIVOS.....	25
6. ELEMENTOS SITUACIONAIS.....	26
6.1. Sociedade que temos.....	26
6.2. Sociedade que queremos.....	27
6.3. A educação no Contexto Atual.....	27
6.4. Caracterização da comunidade, alunos e escola.....	29
6.5. Educação Infantil no Contexto Legal e Institucional.....	30
6.6. Avaliação na Educação Infantil.....	34
6.7. Conselho de Classe.....	35
6.8. Gestão Democrática no cotidiano escolar.....	37
6.9. Organização hora atividade.....	37
6.10. Brigada Escolar.....	38
7. ELEMENTOS CONCEITUAIS.....	38
7.1. Concepção Filosófica.....	38
7.2. CONCEPÇÃO DE MUNDO.....	40
7.3. CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	40
7.4. CONCEPÇÃO DE HOMEM.....	40
7.5. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	41
7.6. CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO.....	42
7.7. CONCEPÇÃO DE ESCOLA.....	42
7.8. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	43

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

7.9. CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA	44
7.10. CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	46
7.11. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	46
7. 12. CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	47
7.12.1. CONSELHO ESCOLAR	49
7.12.2. APMF – ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS	50
7.12.3. CONSELHO DE CLASSE	51
7.13. Fundamentos da Brigada Escolar.....	52
7.13.1. Composição do plano de abandono escolar.....	53
8. ELEMENTOS OPERACIONAIS.....	54
8.1. Plano de ação de desenvolvimento escolar.....	54
8.2. Calendário Escolar	57
8.3. DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	58
8.3.1. ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DO CUIDAR E EDUCAR.....	60
8.3. 2. Articulação da escola com a família e comunidade.....	64
8.4. Instâncias Colegiadas	64
8.4.1. Conselho Escolar	65
8.4.2. Associação de Pais, Mestres e Funcionários –APMF	65
8.5.1. ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL	66
8.5. Organização e Acompanhamento da Hora atividade	67
8.6. Formação Continuada.....	67
9. DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO	67
15. PROPOSTA PEDAGÓGICA	69
15.1. INTRODUÇÃO	69

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

15.2. Matriz Curricular	69
15.2.2. Direitos de Aprendizagem da Educação Infantil	70
15.3. Apresentação da modalidade.....	71
15.3.1. Educação Infantil	71
15.3.2. Considerações Históricas da educação Infantil	72
15.3.3.Princípios da Educação Infantil e os Direitos de Aprendizagem	74
15.3.3.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS	76
15.3.3.2. PRINCÍPIOS POLÍTICOS	76
15.3.3.3. PRINCÍPIOS ESTÉTICOS	77
15.3.5. Concepção de Criança	80
15.3. 6. As Interações e a Brincadeiras na Educação Infantil	82
15.3.7. Articulação da Educação Infantil e Ensino Fundamental.....	83
15.4. Objetivo Geral da Educação Infantil.....	84
15.5. Metodologia	84
15.6. Avaliação na Educação Infantil	86
16.PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR	89
16.1. Apresentação do Campos de Experiências	89
16.1.1. O Eu, o Outro e o Nós	91
16.1.2. Metodologia	91
16.1.3. Avaliação	92
16.1.4. Corpo, Gestos e Movimentos	94
16.1.5. Metodologia	95
16.1.6. Avaliação	95
16.1.7. Traços, Sons, Cores e Formas	97
16.1.8. Metodologia	97

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

16.1.9. Avaliação	98
16.1.10. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	101
16.1.11. Metodologia	101
16.1.12. Avaliação	102
16.1.13. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.....	103
16.14. Metodologia	105
16.1.15. Avaliação	108
17.Currículo para a Educação Infantil	110
18. PROGRAMAS E PROJETOS	111
18.1. INTRODUÇÃO	111
18.1.1.Projeto Meio Ambiente	111
18.1.2.1.Objetivos.....	111
18.1.2.2. Projeto higienização e saúde	112
18.1.3.3. Objetivos.....	112
18.1.4. Projeto alimentação saudável	113
18.1.4.4. Objetivos.....	113
18.1.5. Projeto Leitura	113
18.1.6.6. Objetivos.....	114
19. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ..	114
20.Conclusão.....	115
20.REFERÊNCIAS.....	116

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1.1. Apresentação

O projeto político pedagógico é um documento que configura a identidade de uma escola na medida em que define os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da prática pedagógica da instituição.

Assim, buscando realizar uma boa educação e contribuir para a construção de um mundo melhor, toda a comunidade escolar englobando pais, comunidade, Conselho Escolar e funcionários da unidade vem elaborando e efetivando seu Projeto Político Pedagógico numa ação conjunta, com uma gestão participativa e democrática.

Na verdade, o Projeto Político Pedagógico deve ser visto como uma verdadeira fonte de atividades cujos autores têm uma meta definida para atingir os objetivos preestabelecidos cujas ações sejam plenamente identificáveis, baseadas na realidade. É ter convicção daquilo que se é daquilo que se quer. É uma projeção do desejo de criar objetivando a qualidade e a integração das coisas, das pessoas com toda a experiência e perspectivas de uma grande realização.

O presente projeto, elaborado dentro dos preceitos da Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, expressa os anseios de alunos, pais e comunidade e se apresenta como elemento orientador das ações da instituição na busca da melhoria de qualidade do trabalho realizado. Fundamentando suas concepções de criança, educação, desenvolvimento e aprendizagem, Vygotsky, Wallon, entre outros teóricos, assume a especificidade da educação infantil, buscando promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível.

Ao elaborar este documento buscamos destacar a função principal da entidade que é cuidar e educar, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Decidimos por uma fundamentação Pedagógica que permita acompanhar o educando em seu

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

O PPP é uma proposta flexível a ser concretizada nos Projetos educacionais, planejados semanalmente, e anualmente. Nele estão contidas as tendências Pedagógicas utilizadas na Creche e no Pré-escola, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que o elaboraram.

2.Histórico da Construção do Projeto Político Pedagógico

Levando-se em consideração todo o processo de implementação da Educação Infantil, o Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes e toda a sua comunidade escolar, estiveram e continuam envolvidos com a elaboração da Proposta Pedagógica com estudos, debates sobre os pontos relevantes e análise de questões que possibilitem melhor qualidade de ensino e atendimento às necessidades das crianças dessa instituição.

O Projeto Político Pedagógico respaldado pela Legislação Educacional em vigor exerce um conjunto de esforços e toda comunidade escolar, no sentido de consubstancializar uma educação democrática de qualidade, rompendo as barreiras historicamente construídas e as limitações existentes para o exercício da cidadania. Este Projeto Político Pedagógico reflete os elementos os questionamentos sobre os objetivos da educação, norteando de todas as ações pedagógicas, administrativas e comunitárias. Explicitando de forma clara as propriedades e os resultados desejados. Sua construção resgata crenças, valores, conhecimentos da realidade escolar, definindo caminhos a serem percorridos por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Construindo-se um compromisso político pedagógico no contexto histórico-social, assumido por todos. Não queremos tratar aqui apenas de um documento, e sim de projetarmos ideias e objetivos que contemplem necessidades da comunidade com intenção de integrar o trabalho às diferentes aprendizagens, visando promoção do conhecimento e

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

qualidade do trabalho oferecido, não só às crianças como também a todos aqueles que direta ou indiretamente encontram-se envolvidos no trabalho com o Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes.

3. Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, ela é a base para o desenvolvimento integral do ser humano. Para isso, é necessário compreendermos as necessidades da criança, estimulá-la e, acima de tudo, contribuirmos para que ela se desenvolva harmonicamente.

A Educação Infantil assume atualmente um papel fundamental na vida da criança, uma vez que, tem aumentada a responsabilidade social da Instituição Infantil, tendo em vista os desafios do mundo contemporâneo na construção desses pequenos e futuros cidadãos.

Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de 04 meses a 5 anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania devem estar embasadas nos seguintes princípios:

O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;

O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

4. DA IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

- 4.1.Nome:** Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes.
- 4.2.Código:** 41003764
- 4.3.Endereço:** Avenida Brasil, Nº 676 **Fone:** (44)34641086.
- 4.4.Município:** São Pedro do Paraná
- 4.5.CEP:** 87955-000
- 4.6.Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de São Pedro do Paraná - PR
- 4.7.Dependência Administrativa:** Municipal **Código:** 4125902
- 4.8.NRE:** Loanda
- 4.9.Código do NRE:** 20
- 4.10.Decreto de Criação da Pré-Escola Municipal:** Resolução nº 2.163/92
- 4.11.Autorização de Funcionamento da Pré-Escola:** Resolução nº549/09
11/ 02/ 2016.
- 4.12.Resolução como Centro de Educação Infantil:** nº 2.163/92
- 4.13.Renovação de Reconhecimento como Centro Municipal de Educação Infantil:** Resolução nº56/92 de 07 de julho de 1992.
- 4.14.Parecer de aprovação do Regimento Escolar:** Nº38/2018.
- 4.15.Localização do Centro Municipal de Educação Infantil:** (x) Urbana () Rural.

. 4.16. Aspectos históricos

A instituição de Educação Infantil deve se tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, desenvolver os elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças de zero a seis anos, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situação de interação.

Respondendo a estas preocupações criou a Pré – escola em 30/07/1990 (apesar de estar funcionando há mais de 05 anos) pelo decreto n 36/90 da Prefeitura Municipal. A Unidade Pré – Escolar Cândido Berthier Fortes atendia

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

somente crianças de 06 anos de idade. Em 07/07/1992 através da Res. Nº 2163/92 fica autorizada o funcionamento da Pré – Escola Municipal Cândido Berthier Fortes – Jardim da Infância. Em 1996 através da resolução nº 2405/96 de 13/06/96 muda o nome para Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes – Creche e Pré – Escola. Finalmente, em 1998 através da Res. n 3120/98 teve a nomenclatura efetiva de Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes.

O Centro Municipal de Educação Infantil tem o compromisso com a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade do respeito ao bem comum, sensibilidade, criatividade, ludicidade, assegurando às crianças à manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas.

E sabendo que a estruturação do espaço (interno e externo), a forma como os materiais são organizados, a qualidade e a adequação das mesmas são elementos essenciais de um bom projeto educativo, podemos considerar que a escola está adequada para o atendimento de crianças de 0 a 05 anos.

4.17. Caracterização da comunidade escolar

O Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, está organizado para atender as necessidades das famílias que a ele confiam as suas crianças, com atendimento em horário integral, das 7:30 às 17:00. Para o atendimento parcial período vespertino das 7:30 às 11:30 e período matutino das 13:00 às 17:00.

O número de crianças matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier é de 93 crianças de 0 a 05 anos. As turmas estão agrupadas da seguinte forma:

Infantil 0: de 06 meses a 1 ano de idade;

Infantil 1: 01 anos a 02 anos de idade;

Infantil 2: 02 anos 03 anos de idade;

Infantil 3: 03 anos a 03 e 11 meses de idade;

Infantil 4: de 04 anos de idade;

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Infantil 5: de 05 anos de idade;

O Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes funciona no período diurno subdividido em:

INTEGRAL
Das 7:30h às 17h

No período integral, as crianças não possuem intervalos, ou seja, os intervalos acontecem apenas para o horário de almoço dos educadores, as crianças permanecem 10 horas contínuas por dia, no estabelecimento de ensino.

4.17.1. Rotina das crianças de 0 a 3 anos, 11 meses e 29 dias.

ROTINA	
Manhã	<ul style="list-style-type: none">- Chegada das funcionárias e preparo das salas;- Chegada e recepção das crianças com arrumação do material individual em local apropriado;- Trocas de fraldas para os bebês, se necessário;- Atividades dirigidas conforme o planejamento dos educadores (ar livre, com banho de sol, brincar com objetos e brinquedos e atividades dos projetos);- Almoço.- Banho. Descanso: as crianças vão dormir.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
 Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
 CNPJ/MF76.975.259/0001-10
 Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Tarde	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar - Atividades orientadas, planejadas pelos educadores. <li style="padding-left: 20px;">- Lanche: bolo/pão/torta, suco, chá; - Frutas, <li style="padding-left: 20px;">- Mamadeira
Final de tarde	- Saída.

4.17.2. Quadro de turmas da escola por turno

As turmas estão organizadas, divididos em salas por faixa etária, da seguinte forma:

	Turma	Idade	Período
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Infantil 0	De 06 meses a 01 ano de idade.	Integral
	Infantil 1	01 anos a 02 anos de idade.	Integral
	Infantil 2	02 anos a 03 anos de idade.	Integral
	Infantil 3	03 anos a 03 anos e 11 meses.	Parcial
	Infantil 4	04 anos de idade.	Parcial
	Infantil 5	05 anos de idade	Parcial

O Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes é composto de 16 professoras, uma secretária administrativa, 02 em serviços gerais, quatro serviços de apoio, uma na lavanderia, duas na cozinha, sendo todos envolvidos em um trabalho de bom relacionamento, tanto em equipe quanto junto aos pais, num processo de trabalho ético e democrático.

Os mesmos atendem aos dispositivos estabelecidos no Regimento do Centro de Educação para que haja uma relação saudável e produtiva.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Os espaços do Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, estão constantemente abertos à presença das famílias, seja para visitas no decorrer do dia ou momentos em que necessitamos do apoio dos pais, como nos casos de doenças ou alguns incidentes com seus filhos. Esses horários são livres, desde que não prejudique a organização do trabalho ou prejudique a criança em seus valores e suas necessidades pessoais.

Nesta prática decorre todo um esforço de cooperação entre as possibilidades e limitações dos familiares e os do próprio Centro de Educação, no qual os casos ocorridos são enfrentados da melhor maneira possível buscando preservar o trabalho de todos, demonstrando organização e responsabilidade.

Busca-se, então, não se pautar por divisão rígida de tarefas e funções, sempre que um setor estiver sobrecarregado, este é auxiliado por outro que estiver livre. Dessa forma pode ocorrer que um professor possa ajudar no serviço do educador e vice-versa, por estes desempenharem as mesmas funções de Cuidar e Educar junto às crianças.

Elaboração de uma programação que contemple momentos de atividades coletivas e individuais, atividades livres e dirigidas, atividades de repouso, de higiene e de alimentação, propiciando também aos profissionais momentos de planejamento em conjunto ou individual, baseando-se na observação constante e sistemática da criança, organizando grupos e obedecendo as faixas etárias à razão adequada entre a criança e o adulto.

Por fim, elaborar cardápios balanceados que garantam a saúde e o desenvolvimento da criança, estabelecendo rotina de higiene para interiorização de hábitos saudáveis e prazerosos.

Contudo, consideramos ainda ser necessário trabalhar mais com eventos planejados com o objetivo de promover a participação dos familiares e a integração com a equipe, para que possamos desenvolver juntos o espírito de coletividade e o exercício de tomadas de decisões em conjunto.

4.17.3. Compete ao diretor

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Á direção é designada a manter a perfeita integração do trabalho no Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes e criar condições para o desenvolvimento das atividades e aprendizagens das crianças.

Este também é responsável por realizar entrevista no ato da matrícula com os familiares ou a pessoa responsável pela criança.

Além desses trabalhos cabe ainda ao diretor a realização de reuniões, junto dos demais funcionários com as famílias, organizando e discutindo o desenvolvimento de seus filhos bem como a organização do tempo em que as crianças permanecem na escola.

Neste sistema, todos os funcionários envolvidos têm participação nas tomadas de decisões e resultado, e em caso da ausência do diretor, fica responsável neste espaço a Secretária Administrativa e Coordenadora Pedagógica, para direcionarem e manterem todos os setores: cozinha, lavanderia, administrativo, pedagógico e discente dentro da escola e, automaticamente, exercerem papel central dentro da instituição.

4.17.4. Compete Secretário Administrativa

É um funcionário que auxilia nos trabalhos da secretaria com a responsabilidade de coordenar os livros pontos, os boletins de frequência, os documentos dos funcionários, organizar arquivos, dentre outros.

No Centro de Educação, o secretário é responsável pelas matrículas, expedição de transferência, organização e atualização da coletânea de leis, além dos regulamentos de instruções e ordens de serviço e a movimentação dos alunos nos registros de classe, preparado diariamente. Junto à coordenação, a secretária também auxilia na reprodução de material para grupo de estudos, cursos e prepara diariamente o ponto dos funcionários.

A função da Secretária Administrativa é auxiliar o diretor no desenvolvimento do trabalho no Centro de Educação, ficando em contato direto com os pais e funcionários e comunidade em geral, zelando pela manutenção, ordem, asseio e disciplina, dentro do espaço da instituição.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

É o setor responsável, por manter atualizados e organizados os documentos e informações dentro do Centro de Educação. Este trabalho é devidamente exercido por pessoa capacitada para a função, e concursada pela prefeitura municipal.

4.17.5. Compete à coordenação pedagógica

O coordenador pedagógico é o responsável direto pela articulação e realização da Proposta Pedagógica, facilitando a compreensão da mesma no espaço físico junto a todos os funcionários.

Através dos trabalhos do coordenador os profissionais são orientados a colaborar com as famílias, facilitando sua compreensão sobre a instituição, que esses possam adequar suas formas de participação no trabalho com as crianças.

Educação de qualidade é uma busca constante das instituições de ensino, para que isso se torne realidade são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que priorize a formação docente contribuindo para um processo administrativo de qualidade conforme Chiavenato (1997, p.101):

“não se trata mais de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas”. “As organizações cada vez mais precisam de pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões”.

Nessa perspectiva devemos identificar as necessidades dos professores e, com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade, esse trabalho é desenvolvido pelo coordenador pedagógico.

Esse profissional tem que ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática como na fala Nóvoa (2001):

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

“... a experiência não é nem formadora nem produtora. É a reflexão sobre a experiência que pode provocar a produção do saber e a formação”.

Com esse pensamento ainda é necessário destacar que o trabalho deve acontecer com a colaboração de todos, assim, o coordenador deve estar preparado para mudanças e sempre pronto a motivar sua equipe. Dentro das diversas atribuições está o ato de acompanhar o trabalho docente, sendo responsável pelo elo entre os envolvidos na comunidade educacional. A questão do relacionamento entre o coordenador e o professor é um fator crucial para uma gestão democrática, para que isso aconteça com estratégias bem formuladas o coordenador não pode perder seu foco. O coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados, essa caminhada nem sempre é feita com segurança, pois as diversas informações e responsabilidades, o medo e a insegurança também fazem parte dessa trajetória, cabe ao coordenador refletir sobre sua própria prática para superar os obstáculos e aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. O trabalho em equipe é fonte inesgotável de superação e valorização do profissional.

4.17.6. O Trabalho Pedagógico

O trabalho é pensado e planejado semanalmente através de encontros para planejamento, no qual se discute e reflete sobre as possíveis atividades para assegurar o bem-estar das crianças bem como seu desenvolvimento social, cultural e afetivo. Segundo Celso Vasconcelos:

“É impossível realizar um processo de ensino e aprendizagem sem planejar? Vasconcelos afirma que é impossível porque o planejamento é uma coisa inerente ao ser humano. Então, sempre temos algum plano, mesmo que não esteja sistematizado por escrito. Agora, quando falamos em processo de aprendizagem, estamos falando de algo muito sério, que precisa ser planejado, com qualidade e intencionalidade”.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Para isso, leva-se em consideração o trabalho dos educadores desde a maneira de como se conduz uma troca de fraldas ou uma refeição, por exemplo, por entendermos que esta prática educativa pode influenciar grandemente às experiências vividas pela criança. A maneira de como se arruma as atividades que a criança vai utilizar para produzir um desenho, ou como se ajuda essa criança na realização das tarefas, o trabalho reflete no Cuidar e Educar da escola, e na forma de como se compreende o desenvolvimento infantil.

4.17.7. Trabalho de inclusão

A Escola tem um papel fundamental na socialização de práticas e informação sobre as questões tratadas pelos temas da diversidade cujo eixo fundador baseia-se na garantia dos direitos fundamentais e na dignidade humana, condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. Diversidade é um dos princípios básicos de cidadania e representa a efetivação do direito à diferença, criando condições e ambientes em que as pessoas possam agir em conformidade com seus valores individuais.

A inclusão, não consiste somente na permanência física desses na escola; mas no propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, exigindo assim, que a escola crie espaços inclusivos. Buscamos uma inclusão educacional que assegure o direito à igualdade com equidade de oportunidades. Isso significa uma forma de garantir os apoios e serviços especializados para que cada um aprenda nas suas singularidades.

4.17.8. Compete aos educadores

O educador é o profissional que exerce função junto às crianças com acompanhamento coletivo e individual, desenvolvendo trabalhos através de seu planejamento pedagógico, no qual são consideradas as atividades de Cuidar e Educar, procurando desenvolver a autonomia, cooperação, respeito, saúde

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

emocional das crianças, bem como as ações estabelecidas no plano curricular desta proposta pedagógica, demonstrando atitudes de responsabilidade e respeito às características individuais de aprendizagem de cada criança, em suas diferenças e valores, garantindo sempre no espaço de sua sala desde o processo de adaptação, as experiências vividas pelo coletivo das crianças, e o desenvolvimento de atividades organizadas junto à coordenação sendo de programações permanentes, além das de rotina diária como, higiene, alimentação, descanso e brincadeiras de acordo com a faixa etária de cada criança. Os educadores devem conhecer a importância de seu papel e da sua atuação nas relações com as crianças, com as famílias e com a comunidade educativa, sendo corresponsável na construção e implementação do Projeto Político Pedagógico da unidade. Para tanto, faz-se necessário ter clareza e intencionalidade em suas ações e aprofundamento teórico a respeito da infância, em consonância com os princípios da Pedagogia da Infância construída para e com as crianças e com suas famílias. Estes princípios fundamentam uma prática docente que considere a criança como sujeito ativo, potente e singular na percepção do mundo, estabelecendo relações não autocêntricas com as crianças onde as perspectivas sejam consideradas tanto no que se refere à construção do currículo quanto à organização do planejamento pedagógico, reconhecendo o protagonismo infantil e a criança como centro do Projeto Político Pedagógico.

É necessário considerar as vozes e perspectivas das crianças, em um movimento dialético na concretização do trabalho pedagógico, para a construção dos conhecimentos a respeito de si e do outro, promovendo as relações afetivas, de proteção e bem-estar das crianças, contribuindo para a formação de autoestima e autoimagem positivas.

Levando-se em consideração o Brincar, o jogo, as brincadeiras infantis, os conhecimentos do cotidiano, as práticas socioculturais, subsidiando aprendizagens que permitem as crianças ressignificar e construir as culturas infantis.

O professor da infância ao elaborar o seu planejamento pedagógico, realiza a gestão dos tempos e materiais a fim de que as crianças tenham tempo para construir os seus projetos e teorias, suas relações, além de contemplar

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

oportunidades para que o inesperado possa acontecer, permitindo a reconstrução e aquisição de novos conhecimentos, construção de teorias, tentativas e negociações entre as crianças.

Faz parte do seu trabalho a observação participativa através de instrumentos como os registros escritos, fotográficos, audiovisuais e por meio das produções das crianças, tais como, desenhos, esculturas, engenhocas, maquetes, falas e expressões das crianças possibilitando a reflexão de sua prática, sobre quais intervenções pedagógicas a serem realizadas e a elaboração de Relatórios Descritivos do Desenvolvimento do Processo de Aprendizagem, focando-se nas experiências vividas.

Enfim, o papel do professor da infância é o de criar condições, organizar tempos e espaços, selecionar e organizar materiais de forma criativa, observar as crianças, avaliar processos construindo registros que historizem o tempo vivido, apoiar as suas descobertas, mediar conflitos e projetos a fim de possibilitar a ampliação das experiências das crianças, sem que o foco esteja centrado nele e sim na ação e invenção das crianças.

4.17.9. Compete aos estagiários

O estagiário tem como função: auxiliar os educadores na transmissão de conhecimentos das atividades pedagógicas propostas e planejadas, hábitos alimentares, higiene, socialização, cuidados, necessidades e desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças da instituição.

Compete ao estagiário cumprir com os horários e atividades estabelecidas no estágio contribuindo com informações e conhecimentos, além da dedicação e carinho realizado com todas as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes.

O estagiário trabalhando no Centro de Educação Infantil terá alguns objetivos específicos, no qual ajudarão para sua formação, no que diz respeito:

Contato e experiência com a realidade de seu futuro campo de trabalho;

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Vivência no processo educativo quanto aos aspectos: planejamento, execução e Avaliação;

Contato com educadores, educandos e eventos ligados à educação;

Desenvolvimento da capacidade de tomar decisões frente a situações concretas da prática educativa;

Vivência de formas efetivas de comunicação com o pessoal envolvido no processo de socialização e ensino;

Condições de reafirmar a vocação no campo de trabalho escolhido, considerando o sistema Escolar Brasileiro.

4.17.10 . Compete aos serviços gerais

Funciona com pessoal que exercem simultaneamente o serviço de limpeza e conservação do prédio. Trabalhando em período integral de acordo com as devidas normas de higiene do estabelecimento.

É também de responsabilidade desses funcionários o controle de estoques de produtos de higiene e limpeza, zelando pela conservação das instalações e dependências internas e externas do Centro de Educação.

4.17.11. Compete às cozinheiras

Desempenhar a função de cozinhar e zelar pela saúde alimentar das crianças, oferecendo as quatro refeições diárias, com cardápio diversificado, elaborado por uma nutricionista. São, ainda, de responsabilidade das cozinheiras manterem limpos e higienizados os utensílios de cozinha e o ambiente onde fazem as refeições.

4.17.12. Compete ao Lactário

O Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, reconhece a importância da existência de uma área física disponível para o lactário,

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

para oferecer às crianças uma alimentação com qualidade higiênico-sanitária satisfatória, com padrão adequado de boas práticas, respeitando a situação fisiológica desta faixa etária, que apresenta o sistema imunológico em desenvolvimento. O objetivo de quem trabalha no lactário é preparar fórmulas infantis que tenham qualidade nutricional adequada e que sejam bacteriologicamente seguras.

Para trabalhar em lactário é necessárias qualidades específicas: ter boa saúde; cuidados com a higiene pessoal; senso de responsabilidade e disciplina; interesse para o trabalho; capacidade de trabalhar independentemente, em equipe e sob pressão; escolaridade: deve saber ler, escrever e ter conhecimentos básicos de aritmética.

4.17.13. Compete à lavanderia

É o setor onde se lava diariamente todas as roupas utilizadas no Centro de Educação Infantil, conservando-as higienizadas e limpas.

Nesse setor contamos com funcionário devidamente capacitados para essa função, sendo também responsável por organizar e manter em ordem os armários de todas as salas.

4.17.14. Compete à nutricionista

Proporcionar alimentação saudável e balanceada de acordo com as diversas faixas etárias.

A aquisição da independência no processo de alimentação é uma conquista importante para a criança e é a parte importante no desenvolvimento, além do desenvolvimento da capacidade motora e é o início da conquista da autonomia e da independência, além de ser um prazer.

4.17.15. Setores administrativos

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Ângela Maria da Silva	Diretora	Letras
Edna Fabrícia Tecco	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia
José Fernando de Souza	Secretário	Geografia
Willian José Cardoso de Andrade	Secretário de Educação	Secretariado

4.17.16. Docentes com função e formação

Nome	Função	Formação	Turno	Turma
Aquelis Regilaine Grassi	Professora	Magistério (Letras)	Tarde	H.A Inf.0, inf 1, Inf 2, Inf.3.
Ana Paula Calhau Serenato	Professora	Magistério (Letras)	Manhã	Infantil 3
Ana Paula Aquino da Cruz	Professora	Pedagogia	Manhã	Mov. Inf.0, inf 1, Inf 2, Inf.3.
Andréia Alonso Rodrigues	Professora	Pedagogia	Tarde	Mov. Inf.0, inf 1, Inf 2, Inf.3.
Andréia Ramos Nonato	Professora	Pedagogia	Manhã	Infantil 1 B
Beatriz Cristina dos Santos	Professora	Pedagogia	Manhã	Infantil 2
Erica Lima Cabral	Professora	Magistério	Manhã	Infantil 1
			Tarde	Infantil 1 B
Gleice R. Paixão	Professora	Pedagogia	Manhã	Infantil 4
Izamara M. Santos Silva	Professora	Pedagogia	Tarde	Infantil 3

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Janaína Ap ^a Ferreira Alvarenga	Professora	Ed. Física	Tarde	Infantil 1 B
Kennya Alexandra Bonfim	Professora	Pedagogia	Manhã	H.A Inf.4 Inf5
Karen Camila Ortiz Garbelini	Professora	Superior (Ed. Física)	Manhã	Ed. Física Inf 4 e Inf 5
Marcia Cristina da Costa	Professora	Pedagogia	Manhã	Infantil 0
Michele Rodrigues Fornier	Professora	Pedagogia	Manhã	Infantil 5
Rosiane de Paula Ferreira	Professora	Pedagogia	Manhã	H.A Inf.0, inf 1, Inf 2, Inf.3.
Rosângela Rodrigues Salandim	Professora	Pedagogia	Tarde	Infantil 0

4.17.17. Equipe de apoio com função e formação

Nome	Função	Formação	Turno
Adriana F. do Nascimento	Aux. de cozinha	2º grau completo	Manhã/Tarde
Ana Maria Serenato	Lavanderia	2º grau completo	Manhã/Tarde
Edna Matanovic Jorge	Aux. Inf.0	Pedagogia	Manhã/Tarde
Elisângela Ap ^a H. da Rocha	Aux. Maternal II	2º grau completo	Manhã/Tarde
Vanderléia Pires da Cruz	Serviço Gerais	1º grau completo	Manhã/Tarde
Vânia Scavazzini Jorge	Aux. Inf.2	Pedagogia	Manhã/Tarde

4.17.18. Nutricionista

Nome	Função	Formação	Turno
Adriana Liutti	Nutricionista	Superior	Manhã/Tarde

4.17.19. Dimensão Física

Com uma área total de 1400 m², o Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, está atualmente com as condições físicas abaixo descritas:

- a) Uma sala do Berçário equipada com berços, banheiras, televisão, aparelho de som, DVD, ar condicionado, espelho;
- b) Uma sala Berçário II com armário para guardar pertences de cada criança, televisão, DVD, aparelho de som, brinquedos, livrinhos, espelho, ar condicionado;
- c) Uma sala de maternal I com armário para guardar pertences de cada criança, televisão, DVD, aparelho de som, brinquedos, livrinhos, espelho, ar condicionado;
- d) Três salas de aula equipadas com mesas e cadeiras adaptadas para o tamanho das crianças, mesa e cadeira do professor, armários, livros, quadro, brinquedos pedagógicos; espelho, ar condicionado.
- e) Secretaria equipada com um computador, um telefone, um armário, mural, uma mesa com cinco cadeiras, mimeógrafo, um ventilador, vários materiais didáticos; materiais de escritório, onde são realizados os trabalhos administrativos;
- f) Uma sala para os professores, com mesa e cadeiras, sofá, geladeira, 1 mural, 1 ventilador;
- g) Um lactário equipado com geladeira, fogão, micro-ondas, pia; utensílios;
- h) Uma cozinha equipada com forno fogão, geladeira, micro-ondas freezer, batedeira, liquidificador, utensílios em geral;
- i) Um refeitório equipado com mesas, bancos;

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

- j) Dois banheiros (fem./ masc.) adequados ao tamanho das crianças;
- k) Dois banheiros para professores (fem./masc.)
- l) Dois banheiros para funcionários, 1 com chuveiro,
- m) Uma lavanderia;
- n) Pátio com dois bebedouros, lixeiras;
- o) Parque equipado com brinquedos;
- p) Rede de água, esgoto e energia elétrica.

4.17.20. Função social da escola

Respeitando os preceitos legais, o Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, tem como objetivo promover os direitos da criança à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, à cultura, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, colocando-a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Constituição Federal de 1988, art. 227).

Assim, as atividades programadas no Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, buscam favorecer o desenvolvimento da subjetividade da criança e dos seus conhecimentos simultaneamente, dentro das possibilidades emergentes a cada etapa de sua vida.

Nesse trabalho busca-se desenvolver também as diversas linguagens, oral e escrita, artes, matemática, música, natureza e sociedade, promovendo seu convívio com a diversidade cultural de forma que na interação criança/criança e criança/adulto, possam desenvolver hábitos saudáveis de bem-estar e convivência prazerosa entre as crianças, educadores e famílias.

Buscar-se-á entre os objetivos, contatos com o meio ambiente e a convivência responsável em coletividade com posturas construtivas diante de críticas e conflitos que possam existir nessa convivência.

Para esse trabalho, objetivamos também a proporção do número de crianças por professor:

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Segmento	Professor	Nº de alunos
Creche		
Infantil 0	01	06 alunos de 0 a 1 ano de idade
Infantil 1	01	08 alunos de 1 a 2 anos de idade
Infantil 2	01	12 alunos de 2 a 3 anos de idade
Infantil 3	01	15 alunos de 3 anos de idade
Segmento Educação Infantil		
Infantil 04 e infantil 05	01	20 alunos de 4 anos e 5 anos de idade

Quanto à qualificação dos profissionais (exige-se o magistério e nível médio para os demais funcionários de apoio); atenção especial aos períodos de adaptação; relação de abertura e transparência com as famílias (deve-se possibilitar a elas, por exemplo: entrar nos espaços da instituição, acompanhar passeios e atividades das crianças e conversar com qualquer membro da equipe).

Assim, as atividades programadas no Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, buscam favorecer o desenvolvimento da subjetividade da criança e dos seus conhecimentos simultaneamente, dentro das possibilidades emergentes a cada etapa de sua vida.

Nesse trabalho busca-se desenvolver também as diversas linguagens, oral e escrita, artes, matemática, música, natureza e sociedade, promovendo seu convívio com a diversidade cultural de forma que na interação criança/criança e criança/adulto, possam desenvolver hábitos saudáveis de bem-estar e convivência prazerosa entre as crianças, educadores e famílias.

5. DA EDUCAÇÃO INFANTIL: METAS E OBJETIVOS

Desenvolver de forma integral da criança de 0 a 05 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família

e da comunidade. É interessante assinalar que a educação em valores é fundamental no respeito mútuo do desafio do professorado, do aluno e da família. Requer, pois, que as instituições de ensino utilizem o diálogo interativo, o envolvimento dos professores, alunos e seus pais ou responsáveis. (LDB/96 artigo 29).

- Desenvolver o seu potencial físico-motor, sua coordenação motora e psicomotora, o domínio e potencialização de seu corpo;
- Ampliar suas experiências e vivências integradoras;
- Arquitetar meios para que a criança entenda o mundo em que vive, em seus aspectos culturais e sociais, de forma crítica e transformadora;
- Criar condições para que a criança possa vivenciar o desenvolvimento de habilidades de interação, participação, convivência;
- Cumprir um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagem diversificada, realizadas em situação de interação.
- Desenvolver na criança uma imagem positiva de si mesma, tornando-a cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações e possibilitar o brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

6. ELEMENTOS SITUACIONAIS

6.1. Sociedade que temos

Nossa perspectiva em relação à sociedade é que estamos inseridos em uma sociedade mundial que não necessita mais de fronteiras, na qual todas as pessoas possam se deslocar livremente e existir em qualquer lugar o direito de permanência universal.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

O homem moderno simplesmente não consegue imaginar uma vida além do trabalho. O homem adaptado ao trabalho, ou seja, a um padrão; está fazendo com que a qualidade específica do trabalho se e torne-se perca indiferente.

O homem moderno não passa de mercadoria produzindo mercadoria e vendendo sua própria mercadoria. As mulheres tornam-se responsáveis pela sobrevivência em todos os níveis. Os homens tornam-se dependentes de uma relação abstrata do sistema.

A necessidade de fazer um apanhado histórico da sociedade em que vivemos veio demonstrar claramente que chegamos a uma sociedade capitalista em crise, global/terminal/estrutural; tendo como objetivo focar elementos teóricos básicos e decisivos para entendermos melhor como elaborar um projeto emancipatório, norteado pelos aspectos apresentados.

6.2. Sociedade que queremos

O objetivo primordial da escola é a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, que saibam respeitar e amar o próximo.

Através da elevação sistemática da qualidade de ensino oferecido aos educandos, busca-se ainda promover a integração da escola com a comunidade, proporcionando um ambiente favorável ao estudo e ao ensino, visando assim, o estímulo para que seus alunos participem com uma atuação solidária junto à comunidade.

Trabalhar nessa escola, fazer parte do seu coletivo, implica estar comprometido com o seu objetivo maior: EDUCAR E CUIDAR.

6.3. A educação no Contexto Atual

As crianças brasileiras e suas famílias têm conquistado, recentemente, direitos consagrados por intermédio da Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Criança e Adolescente de 1990, e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Nacional (Lei 9394/96), o direito à Educação Básica, como garantia ao exercício da plena cidadania.

Essa conquista traz consigo outros aspectos, como o acesso à Educação Básica constituída pelos níveis de ensino – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Sabe-se que a Educação Infantil ao integrar-se no âmbito da Educação Básica demonstra a conquista de um direito que vem sendo rigorosamente exigido por toda a sociedade, na qual as crianças e suas famílias desfrutam legalmente dessa conquista.

A busca desse direito é fruto de lutas desenvolvidas especialmente por educadores e especialistas da Educação Infantil, que ao longo dos anos transformaram em ação concreta esta demanda social, por uma melhor educação e cuidado para as crianças de 0 a 5 anos.

Embora a LDB (Lei 9394/96) em seu art. 30 – I e II, modificados pela Redação dada pela Lei nº 12.796 de 2013 que diz:

“Art. 30”. A educação infantil será oferecida em:

“I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;”

Mantem a terminologia de creches e pré-escolas, é importante esclarecer que muitos equívocos têm se acumulado sobre o significado de Cuidar e Educar, tornando algumas instituições de educação, em ambientes escolarizados, descaracterizando os princípios educacionais da Educação Infantil, como um dos citados nos artigos 29 e 31 da LDB (nº9394/96) (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a finalidade da Educação Infantil:

“Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

“Art. 31”. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de no mínimo 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V - “expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.”

Contribuir para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, social, cultural e afetivo, como complementador da ação da família e da comunidade e sobre a forma de avaliação, tendo como princípio o acompanhamento de seu desenvolvimento integral sem o objetivo de promoção para o ensino fundamental.

E a partir desses princípios faz-se necessário o detalhamento dos objetivos pedagógicos do Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes (incluindo os aspectos relativos aos cuidados) em que este Projeto Pedagógico vem realizar no trabalho conjunto com toda a equipe desse estabelecimento, a reformulação e avaliação das ações sobre o trabalho com o desenvolvimento infantil e o conhecimento sobre as crianças e sua realidade familiar e cultural.

6.4. Caracterização da comunidade, alunos e escola.

Ao iniciarmos a produção do Projeto Político Pedagógico, realizamos uma pesquisa na qual coletamos os dados dos pais e crianças sobre seu convívio social, cultural e intelectual. Através dos dados coletados e por meio das entrevistas que são realizadas no Centro de Educação quando efetivada as matrículas, consideramos que nossa comunidade escolar mantém fixação no local onde vive fato que tem facilitado nosso trabalho com o desenvolvimento das crianças. A grande maioria

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

dos pais, inclusive as mães, possui empregabilidade na zona urbana, em fábricas de torneiras, domésticas, comércios, e muito pouco na zona rural, concentrando maior fluxo de trabalho na zona urbana.

Analisando um pouco de suas raízes percebemos que a grande parte é proveniente da região norte e sul do Paraná e de São Paulo, fator que demonstra diversidade cultural, pelo conhecimento e bagagem que trazem dos lugares onde viveram anteriormente, além dos valores implícitos pelo ambiente familiar, que devem ser levados em conta e que nos auxilia diariamente no trabalho.

A partir da pesquisa, reconhecemos também que o maior lazer de nossa comunidade se dá através da televisão, passeios, eventos ocorridos na comunidade e cidade. Analisando suas condições socioeconômicas, percebemos que a maioria é de baixa renda, necessitando de apoio da assistência social e saúde.

6.5. Educação Infantil no Contexto Legal e Institucional

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), efetivou algumas conquistas para a Educação Infantil. Entre essas conquistas estão os seis direitos de aprendizagem e os cinco campos de experiência, que proporcionam mais segurança e desenvolvimento para a aprendizagem das crianças na infância.

É necessário destacar que a Base não é o currículo das escolas, porém contempla os princípios que também são defendidos pelas Diretrizes Nacionais e os seus eixos estruturantes.

A base se organizou trazendo além dos direitos e campos de experiências algumas alterações que são necessárias esclarecimento, como os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e a nomenclatura utilizada para separar os alunos.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA
EDUCAÇÃO INFANTIL (BNCC- out 2018).

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil, na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós;

Corpo, gestos e movimentos;

Traços, sons, cores e formas;

Escuta, fala, pensamento e imaginação;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

O Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, tem como prioridade garantir o acesso e permanência de todas as crianças de 06 meses a 5 anos, levando à criança em sua condição peculiar de pessoa completa e em desenvolvimento, sua família com suas condições sociais, econômicas, raciais e culturais como também profissionais que compõem a equipe, conforme suas histórias, conhecimentos, habilidades e dificuldades.

Esse Projeto Político Pedagógico tem o sentido de inovar no desenvolvimento de alternativas de programação de uso do espaço, de mobiliário e material lúdico e pedagógico, além de incrementar interlocução com outros profissionais como psicólogos, fonoaudiólogos, assistência social, no trabalho da instituição de Educação Infantil.

Nessa construção temos também o Regimento Escolar, que em seu capítulo II e artigo 2º diz que:

“A Educação Infantil caracteriza” -se, pedagogicamente, por atividades que ofereçam oportunidades de pleno desenvolvimento dos educandos, através de interações estabelecidas entre a criança e o meio físico e social, norteando-se pelos seguintes princípios:

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

- I – Respeito aos direitos individuais da criança;
- II - Consideração às suas condições afetivas;
- III – Respeito pela diversidade de expressão cultural;
- IV – Promoção de oportunidades para o desenvolvimento físico;
- V – Criação de condições para a integração social;
- “VI – Oportunidade de acesso ao saber elaborado. ”

Assim, todas as pessoas envolvidas no processo deste trabalho coletivo, como os profissionais, famílias e crianças, tornam-se autores, juntamente com a Coordenação, deste Projeto Político Pedagógico que, ao ser implementado, facilita a compreensão sobre essa instituição para adequarem suas formas no trabalho, mantendo informadas sobre as propostas, objetivos e planejamentos nele existentes.

E por isso o Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes organizará reuniões periódicas para estabelecer e incentivar vínculos afetivos e profissionais entre crianças, professores, família e comunidades para que se percebam como pessoas fundamentais nos processos de decisões tomadas por essa instituição.

6.6. Avaliação na Educação Infantil

A avaliação consiste num processo de observação, investigação e reflexão constante da ação pedagógica, objetivando as intervenções necessárias. No processo avaliativo nossas atenções devem estar voltadas para o desenvolvimento e a aprendizagem para os avanços. Nosso assunto na avaliação deve ser intelectual e não comportamental, nesse sentido o professor deve conhecer a trajetória da criança.

Portanto, a avaliação enquanto mediação insere-se como um instrumento de reflexão que auxilie o professor a tomar consciência das mudanças, a operar em sua ação. É preciso insistir que a natureza de um relatório de avaliação não é o de apontar o que a criança é ou não é capaz de fazer. Os relatórios devem apontar os

caminhos percorridos pelas crianças na construção do conhecimento e como o professor pode contribuir nessa construção.

Sendo assim, Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, optou-se por adotar como instrumento para este tipo de avaliação, o registro individual ao desenvolvimento de cada criança feito através da observação, onde se evidenciam as mudanças e os fatos relevantes de cada um em particular, e a sua relação com o grupo. As avaliações (vide anexo) serão apresentadas aos pais em três momentos:

a) Primeiro momento –previsto em abril-relatório descritivo (adaptação);

b) Segundo momento –previsto em julho–relatório descritivo)

Terceiro momento –previsto em dezembro-relatório descritivo).

6.7. Conselho de Classe

O Conselho de Classe tem a responsabilidade de analisar as ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo ensino e aprendizagem.

Através das informações referentes aos alunos serão discutidas de Classe, algumas alternativas possíveis de serem aplicadas aos alunos com defasagem na aprendizagem ou ainda com problemas que impeçam o bom rendimento dos mesmos. O Conselho de classe tem como atribuições analisar as informações sobre conteúdos curriculares, encaminhamentos metodológicos e práticas avaliativas, bem como propor formas diferenciadas de ensino, estabelecendo mecanismos de recuperação concomitantes ao processo de aprendizagem. Vemos, portanto, o Conselho de Classe como um momento de reflexão de toda a prática educativa, onde professores, alunos e demais envolvidos no processo educativo, discutem suas dificuldades e levantam alternativas. Como afirma HOFFMANN: "... não basta discutir a manutenção ou não dos Conselhos de Classe, mas o seu significado. Não é o fato que está em questão, mas a sua concepção". Pois avaliar o que realizamos é importante não só para a escola. É necessário para todos os segmentos da sociedade, do individual ao mais complexo agrupamento.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

É a oportunidade de discutirmos, à luz dos objetivos propostos, as dificuldades enfrentadas, a parcela de responsabilidade de cada um em todo o processo e principalmente estratégias que serão adotadas para que todo o conjunto alcance seus objetivos. Durante o Conselho de Classe será realizada uma ata descritiva na qual serão registrados: um parecer da turma, relação de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e defasagem de conteúdo, as linhas de ações relativas a tais dificuldades, o número de faltas quando considerável e em alguns casos o comportamento, quando intervir no processo ensino aprendizagem. Em uma etapa posterior, os alunos relacionados na ata elaborada no Conselho de Classe realizado com os professores serão chamados pela equipe pedagógica para discutir suas dificuldades, dúvidas e sugestões buscando a partir delas alternativas para repensar sua situação e assumir a responsabilidade de solucionar os problemas levantados. Esta etapa deve ser estendida aos pais através de reuniões, incentivando a discussão e reflexão sobre o processo educativo como um todo, fazendo sentirem-se como parte essencial desta escola. Para os alunos é de fundamental importância avaliar a própria aprendizagem e se tornar protagonista no processo educativo, uma vez que todas as discussões realizadas no Conselho de Classe serão socializadas com os alunos e posteriormente com os pais, como citado anteriormente. A partir das discussões realizadas no Conselho de Classe os professores terão a oportunidade de realizar uma autocrítica, buscando alternativas de ações metodológicas, que levem a realização dos objetivos primeiros de sua atuação enquanto docente. Durante o Conselho de Classe as relações interpessoais são favorecidas bem como a comunicação entre professores, alunos e gestores, pois é um momento de debate coletivo onde se tornam significativas as trocas de experiências entre os professores que poderão propor ações que para determinados alunos deram resultado positivo em determinado momento e/ou situação. A coordenação dos Conselhos de Classe fica a cargo da orientadora educacional, que tem papel fundamental na condução dos encontros procurando fazer com que se tornem fórum de análise sobre as condições que a escola e as aulas devem assegurar para favorecer a melhoria do desempenho dos alunos, e

não somente um momento de discussão retrospectiva do comportamento do aluno no decorrer do período.

Essas são informações preciosas a serem compartilhadas e discutidas com os demais docentes. Tudo isso só será possível se os gestores planejarem um conselho de classe que ajude os docentes a ampliar o olhar sobre o desempenho da turma e a própria prática, propiciando assim a melhoria da qualidade do ensino.

6.8. Gestão Democrática no cotidiano escolar

A gestão democrática implica um processo de participação coletiva. Sua efetivação na escola pressupõe instâncias colegiadas de caráter deliberativo, bem como a implementação do processo de escolha de dirigentes escolares, além da participação de todos os segmentos da comunidade escolar na construção do Projeto Político-Pedagógico.

A escola, no cumprimento do seu papel e na efetivação da gestão democrática, precisa não só criar espaços de discussões que possibilitem a construção do projeto educativo por todos os segmentos da comunidade escolar, como consolidá-los como espaços que favoreçam a participação.

Nesse sentido, a participação pode ser implementada e realizada de diferentes maneiras, em níveis distintos e em dinâmicas próprias no cotidiano escolar.

6.9. Organização hora atividade

A hora-atividade está organizada de maneira a favorecer o trabalho coletivo dos professores, possibilitando que estes possam trocar informações e experiências. Estes momentos são importantes, pois permitem que os professores que atuam na mesma turma reelaborem, organizem e executem o planejamento e desenvolvam as ações necessárias para solucionar problemas pedagógicos, diagnosticados na instituição.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

A Hora Atividade deverá ser cumprida na escola. É necessário que o profissional tenha acesso dentro da escola a um espaço adequado para o cumprimento da hora-atividade.

6.10. Brigada Escolar

A Brigada Escolar tem como objetivo a proteção humana, mantendo a comunidade escolar segura em situações de risco, pensando na segurança da comunidade escolar das instituições do município, a Secretaria Municipal de Educação em julho de 2019 instituiu a brigada escolar realizando treinamentos pautados em normas de segurança buscando fundamentalmente organizar a saída da de maneira ordeira dos ambientes escolares mediante situações que envolvam ameaça de desastres.

7. ELEMENTOS CONCEITUAIS

7.1. Concepção Filosófica

A partir de uma concepção sócio interacionista, o Centro Municipal de educação infantil, compreende a educação como construção coletiva permanente, baseada nos princípios de convivência, solidariedade, justiça, respeito, valorização da vida na diversidade e na busca do conhecimento. Nessa perspectiva, utiliza-se de uma metodologia cooperativa e participativa, que contribua na construção da autonomia moral e intelectual de todos os envolvidos no processo educativo. Desde que nasce ela atravessa um período especial de desempenho, dada a rapidez e o grande volume de aquisições e conquistas que elas realizam diariamente, ampliando constantemente suas capacidades de aprender a falar, a sentir, a cooperar, a criar, a ouvir, a socializar e outros específicos da idade de 06 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias.

E para favorecer essa gradativa conquista da autonomia, encontramos meios para que possamos desenvolver ações junto às crianças, que propicie uma

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

variedade possível de experiências promovendo interação com o meio físico, humana e cultural, num trabalho coletivo junto às escolas e sociedade para que este desenvolvimento ocorra em situações reais de forma plena e segura, levando em conta as diferentes culturas das quais são provenientes, para que possamos articular os diversos contextos de vivência às suas aprendizagens.

A opção por esta concepção educacional do Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes tem por base uma visão integradora das experiências vividas pelas crianças, nas quais se incluem os aspectos culturais e históricos relacionados à educação da infância e ao conhecimento, assim como os domínios cognitivos, afetivo, social e biológico do desenvolvimento. Nesse processo busca-se superar as concepções educacionais como a Técnica e Tradicional, que não consideram as necessidades de desenvolvimento integral das crianças, projetando sobre suas vidas dentro das instituições.

De acordo com a Lei 9394/96 é necessário que se possibilite a promoção e o desenvolvimento integral da criança até aos 03 anos, 11 meses e 29 dias de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Portanto, sabemos que uma instituição de Educação Infantil bem sucedida integra os aspectos políticos, técnicos e administrativos aos objetivos educacionais, por ser atividades complexas e que envolvem muitas pessoas e providências de todos e de várias ordens.

E é nesse conjunto de atitudes que nos humanizamos a cada trabalho, nos transformando em um processo de aprendizagem para uso social e individual.

Sabe-se que a escola funciona como uma auxiliadora na organização do conhecimento, e para isso se fazem presentes frente às novas mudanças da sociedade contemporânea uma necessária reflexão nas instituições de Educação Infantil sobre a definição do Cuidar e Educar, que envolvem posturas profissionais diante das crianças. Veem-se aí duas facetas para se efetivar na prática: uma implica no envolvimento e comprometimento dos pais, a outra, dos educadores, para a realização de fato da Proposta Pedagógica, em que para isso precisamos

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

refletir criticamente sobre nossas concepções e preconceitos a respeito da criança, da família e do trabalho em que se realiza no Centro de Educação Infantil.

7.2. CONCEPÇÃO DE MUNDO

O homem é o mundo, pois é ele quem o faz e faz também a cultura. Este homem cria alternativas as quais no âmbito econômico e social e as adapta conforme suas necessidades, neste mundo capitalista em que vivemos. Em um dado momento da evolução cultural da humanidade, marcado pela invenção de sistemas simbólicos registrados, foi necessário introduzir novas formas de atividade humana para garantir a transmissão das novas formas de saberes que estavam sendo criadas. O mundo se torna um espaço físico adaptável para que se desenvolva e se aperfeiçoe segundo as necessidades do homem.

7.3. CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996, P.05).

Seremos uma sociedade cada vez mais justa, a partir do momento que fizermos valer o direito do cidadão em relação à educação, na qual é um dos principais suportes para o exercício da cidadania.

7.4. CONCEPÇÃO DE HOMEM

Propomos uma escola para a sabedoria, que estimule a investigação e priorize os vínculos entre as pessoas, ressaltando, assim o caráter comunitário, a ética, o bom senso, a justiça, a solidariedade, o diálogo e o respeito mútuo.

“Para a pedagogia histórica – crítica, educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (DERMEVAL SAVIANI, 2008).

7.5. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Toda ação educativa, para que seja válida, deve, necessariamente, ser precedida tanto de uma reflexão sobre o homem como uma análise do meio de vida desse homem concreto, a quem se quer ajudar para que se eduque. O homem se torna, nesta abordagem, o sujeito da educação. A ausência de uma reflexão sobre o homem implica o risco de adoção de métodos educativos e diretrizes de trabalho que reduzem à condição de objeto.

É preciso que a educação esteja em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos, adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir – se como pessoa, transformar o mundo e estabelecer com as outras homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história.... (Freire, 1974, pp. 42)

O homem não participará ativamente da história, da sociedade, transformação da realidade, se não tiver condição de tomar consciência da realidade e, mais ainda, da sua própria capacidade de transforma – lá.

É preciso que se faça, pois, desta tomada de consciência, o objetivo primeiro de toda a educação: provocar e criar condições para que se desenvolva uma atitude de reflexão crítica, comprometida com a ação.

Saviani (1985) chama a atenção para a necessidade do vínculo entre filosofia e educação que se dá com base na reflexão sobre problemas educacionais, contribuindo de fato para que os educadores adotem uma atitude filosófica e reflexiva, para com a problemática educacional, própria do nosso tempo presente.

Sendo assim, ao trabalharmos com nossos alunos devemos levá-los a refletirem sobre os conhecimentos adquiridos, o que é posto com a verdade hoje,

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

futuramente poderá não ser à medida que evoluímos os conceitos também evoluem.

7.6. CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO

Para Vygotsky é o próprio processo de aprender que gera e promove o desenvolvimento das estruturas mentais superiores. Sendo assim, nós professores agiremos como mediadores do conhecimento, partindo do que a criança já sabe para o que ela não sabe.

Dentro dessa perspectiva, o sujeito é visto como um indivíduo que traz conhecimentos decorrentes de suas interações e experiências vividas no meio a que está inserido. E é nessa interação Inter psíquica (dentro de si próprio) e Inter ideias (com o meio e os outros) que os conhecimentos ou aprendizagens são construídos.

Sendo assim, o indivíduo vai formando o seu intelecto aos poucos, interagindo com o mundo, tornando – se cada vez mais autônomo, construindo e buscando o conhecimento dentro de seu ritmo, seu interesse, suas necessidades e possibilidades.

7.7. CONCEPÇÃO DE ESCOLA

A escola contemporânea tem passado por expressivas transformações de caráter social, político e econômico. Essas transformações originam-se nos pressupostos que vêm sendo direcionados aos modos de vida. Os modos de vida estão sendo vivenciados pela escola. São variantes de diversos matizes, que se multiplicam a cada dia. Observamos situações espetaculares, dignas, responsáveis, equilibradas, criativas. Mas, enfrentamos também, situações lastimáveis, como se as pessoas estivessem perdendo o senso da aprendizagem do bem viver, de relacionar-se, de aprender, de querer e de respeitar-se. Este é o ponto das discussões, encontros, leituras e reformas no cotidiano da escola. Sempre buscando considerar que a escola tem papel social expressivo na construção e

reconstrução daqueles que passam parte de suas vidas sendo orientados e preparados por ela.

7.8. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo da Educação Infantil é tido como um conjunto de práticas que buscam articular experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais e possibilitam a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo – motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto com as crianças e efetivar – se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico.

A criança, centro do planejamento curricular, é o sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias.

As diferentes aprendizagens se dão por meio de sucessivas reorganizações do conhecimento, e este processo é protagonizado pelas crianças quando podem vivenciar experiências que lhes forneçam conteúdos apresentados de forma não simplificada e associadas a práticas sociais reais.

É de suma importância dar tratamento apropriado aos diferentes conteúdos, instrumentalizando o planejamento do professor para que possa contemplar as seguintes categorias: os conteúdos conceituais que dizem respeito ao conhecimento de conceitos, fatos e princípios; os conteúdos procedimentais referem – se ao “saber fazer” e os conteúdos atitudinais estão associados a valores, atitudes e normas.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

No cumprimento dessa exigência, o planejamento curricular deve assegurar condições para a organização do tempo cotidiano das instituições de Educação Infantil de modo a equilibrar continuidade e inovação nas atividades, movimentação e concentração das crianças, momentos de desafio na participação das mesmas, e articular seus ritmos individuais, vivências pessoais e experiências coletivas com crianças e adultos.

O número de crianças por professor deve possibilitar atenção, responsabilidade e interação com as crianças e suas famílias. De acordo com a deliberação e 02/2014 do Conselho Estadual de Educação, os agrupamentos com crianças de mesma faixa de idade, recomenda – se a proporção de 06 crianças por professor de 4 meses a 1 ano de idade, 08 crianças por professor de 1 a 2 anos de idade, 12 crianças por professor de 02 a 03 anos de idade, 15 crianças por professor de 03 a 04 de idade, 20 crianças de 04 e 05 anos de idade. Programas de formação continuada e demais profissionais também integram uma lista de requisitos básicos para uma Educação Infantil de qualidade. Esses programas devem dar a essas profissionais condições para refletir sobre sua prática docente cotidiana em termos pedagógicos, éticos e políticos, e tomar decisões sobre as melhores formas de mediar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, considerando o coletivo de crianças assim como suas singularidades.

7.9. CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA

A criança é um sujeito histórico, ator social que atua num tempo e num espaço os quais devem ser considerados no desenvolvimento do trabalho docente, e mais, que as práticas pedagógicas não podem ser orientadas pela visão que o adulto tem sobre a criança, mas por meio das interações estabelecidas entre crianças/crianças, crianças e adultos, que permitam aos adultos compreenderem o que as crianças pensam, o que dizem e o que faz parte do seu universo sociocultural.

No início do século XVII surgiram as primeiras preocupações com a educação das crianças pequenas. Mudanças significativas ocorrem nas atitudes

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

das famílias em relação às crianças que, inicialmente, eram educadas a partir de aprendizagens adquiridas junto aos adultos.

Apesar de uma grande parcela da população infantil continuar sendo educado segundo as antigas práticas de aprendizagem, o surgimento do sentimento de infância, nesse século, provocou mudanças no quadro educacional.

Áries (1979) diz que “a 'aparição' da infância se dá a partir do século XVI e XVII na Europa, quando o mercantilismo, altera o sentimento e as relações frente à infância, modificado conforme a própria estrutura social” (p. 14). Isto porque com novas viabilizações da economia e frente a novos desafios econômicos se pensava em como inserir a criança nesta mudança social.

Hoje, observamos a questão do considerar o conhecimento que a criança já tem, ou seja, conhecimentos do âmbito social de seu contexto, pois ela como participante da sociedade em que vive, aprende e é influenciada por esta em seus conhecimentos e vivências, portanto, tem conhecimento. Não é alguém vazio até porque a criança aprende com o mundo dos adultos e ressignificam a realidade, o aprendizado que viveu a “seu modo” para melhor entendê-los.

Segundo os PCNs (1998), “as crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio, e isto porque, através das interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos”.

A criança tem muito a contribuir e nos fazer entender seu universo e a nos mostrar qual a melhor forma que ela poderia e pode aprender, o que ela pensa etc., e a melhor forma de contribuirmos é abrindo um espaço em que ela possa ser, estar e atuar, ou seja, um espaço em que possa ser criança, em que possa ter uma infância com “voz”.

Contudo, o modo como a sociedade vê a infância, influência sobre a forma de a escola ver a mesma, e pode-se pensar em como ter um olhar

diferenciado, buscando formas de alcançar estes aspectos no que diz respeito ao desenvolvimento das crianças.

7.10. CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Para Vygotsky (1989), a aprendizagem humana acontece através das interações sociais, ou seja, do indivíduo com o meio em que vive. Segundo ele, o ser humano, apesar de possuir capacidade biológica de falar, andar ereto, conquistar maneiras de pensar através de conceitos, isso só será possível na convivência com as pessoas e com a cultura na qual está inserido.

Aprendizado ou aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire, informações, habilidades, atitudes e valores a partir do contato com a realidade, com o meio ambiente e com as pessoas. Para Vygotsky, a ideia de aprendizado inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo _ isto é, a relação entre aquele que aprende e aquele que ensina. Em outras palavras, o aprendizado ocorre na interação social. Ela dá relevante importância ao papel do outro no desenvolvimento dos indivíduos, pois considera que um indivíduo só se desenvolve em relação ao ambiente cultural em que vive com suporte de seu grupo de iguais.

Nesse sentido, afirma que o conhecimento é construído pelo sujeito (aprendiz) em interação com o meio social em que vive, desenvolvendo, ao mesmo tempo, sua inteligência. É através da própria história de vida, do seu cotidiano, resolvendo questões, descobrindo, tentando, fazendo inferências, pensando e representando que o sujeito epistemológico (o sujeito que aprende) chega ao conhecimento, aprendendo – o.

Nessa visão Vygotskyana, cabe ao educador o papel de interventor, desafiador, mediador e provocador de situações que levem os alunos a aprenderem a aprender. O trabalho didático deve, portanto, propiciar a construção do conhecimento pelo aluno.

7.11. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

A avaliação passa a ter finalidade de fornecer informações sobre o processo pedagógico que permite ao agente escolar, o professor, decidir sobre as intervenções e redirecionamentos que se fizerem necessário em face do projeto educativo (SOUZA, 1993).

Na Educação Infantil, a avaliação deve estar orientada como um processo de acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil, com o objetivo de acompanhar a forma como a criança se desenvolve e elabora seu conhecimento sem o objetivo de promoção.

A avaliação, conforme estabelecido na Lei n 9.394/96, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado e é entendida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo e que possibilita, ao educador, definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças.

Para que a avaliação escolar tenha função relevante e significativa é imprescindível entendê-la como instrumento de análise permanente do processo pedagógico que revela ao professor em que medida os alunos estão ou não se apropriando dos conteúdos trabalhados.

Desse modo, a avaliação será diagnóstica, possibilitando ao professor novas ações e ajustes no planejamento, respeitando os limites e as especificidades dos alunos. Para tanto, é necessário ter presente que a finalidade da avaliação é ajudar os educadores a planejar a continuidade de seu trabalho, ajustando-o ao processo educacional de seus alunos, buscando oferecer-lhes condições de superar obstáculos e desenvolver o autoconhecimento, a autonomia e jamais qualificá-los.

7. 12. CONCEPÇÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Constituição Federal/88 estabeleceu princípios para a educação brasileira, dentre eles: Obrigatoriedade Gratuidade Liberdade Igualdade Gestão democrática.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

A gestão democrática implica, portanto, a efetivação de novos processos de organização e gestão, baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão. Nesse sentido, a participação pode ser implementada e realizada de diferentes maneiras, em níveis distintos e em dinâmicas próprias no cotidiano escolar. A gestão democrática implica, portanto, a efetivação de novos processos de organização e gestão, baseados em uma dinâmica que favoreça os processos coletivos e participativos de decisão. Nesse sentido, a participação pode ser implementada e realizada de diferentes maneiras, em níveis distintos e em dinâmicas próprias no cotidiano escolar.

A gestão da escola corresponde à necessidade da instituição escolar dispor das condições e dos meios para a valorização de seus objetivos, assim se faz necessário a gestão na escola para melhor organização e funcionamento legal de todos os setores.

As normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 1996 a).

Segundo Brandão para democratizar a gestão de ensino precisa da participação de todos na elaboração do projeto pedagógico da escola. Na realidade sabemos da importância dessa participação seja dos integrantes das instituições como da comunidade em geral, mas que muitas vezes não são bem compreendidos e não sabem da real importância da sua participação para o desenvolvimento da educação e também da sociedade.

Neste sentido devemos compreender a gestão democrática como uma participação política da comunidade e que tenha condições de sugerir e solucionar problemas presentes na educação.

A gestão escolar tem como atribuições a elaboração e execução da proposta pedagógica, administrar pessoal, matérias e recursos financeiros, em uma perspectiva democrática da organização da escola de maneira compartilhada, com

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

as instâncias colegiadas como o Conselho Escolar e a APMF, possibilitar a participação da comunidade na escola para que seja construída a cultura de que a escola pública é para todos, portanto, de responsabilidade de todos.

Calderón e Marin (2003) afirmam que após a segunda metade da década de 1990 assiste-se a um recuo das organizações populares e da sociedade civil, passível de ser explicada pela “mudança de contexto sociopolítico, demora na regulamentação, os direitos e princípios conquistados em leis nos três níveis de governo” (p.2014) e ainda pela pouca expressividade e funcionamento dos conselhos em práticas democráticas.

Conforme o decorrer dos anos, assim como tudo se transforma, a educação também tem se passado por diversas transformações que tem contribuído e continuará contribuindo para uma educação cada vez mais igualitária e democrática. Onde todos realmente terão o direito à educação de qualidade, podendo exercer sua cidadania tendo voz ativa na sociedade.

Portanto, cabe a nós fazermos com que esses direitos e deveres se concretizem por meio da gestão educacional, através das ações governamentais e manutenção do ensino público, através da gestão escolar, seu gerenciamento e construção do Projeto Político Pedagógico e a gestão democrática que deverá ter como base legal a Constituição Federal de 1998.

7.12.1. CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar terá natureza deliberativa, cabendo-lhe estabelecer para o âmbito da escola, diretrizes e critérios relativos a sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a comunidade, compatíveis com orientações e diretrizes, participando e se responsabilizando social e coletivamente pela implementação e deliberações. As atribuições do Conselho Escolar definem-se em função das condições reais da escola, da organização do próprio Conselho Escolar e das competências dos profissionais em exercício na unidade escolar. O Conselho Escolar é uma nova forma de organizar a gestão da escola através da divisão de responsabilidades. Através dele é possível ampliar as possibilidades de soluções

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

dos problemas e reforçar compromissos, criando a possibilidade de mudança porque permite a união entre as pessoas. Com o auxílio do Conselho Escolar a escola também pode tornar-se mais justa, pois nela estão representados os interesses dos diversos segmentos da comunidade. Em nossa escola os membros do Conselho Escolar geralmente aparecem na escola quando são convocados e participam muito pouco das atividades escolares, principalmente no que diz respeito ao pedagógico. Portanto constitui-se em desafio para a escola trazer o conselho escolar com mais frequência para o seu espaço, envolvendo-o mais diretamente nas atividades desenvolvidas, informando e conscientizando da importância de sua participação.

7.12.2. APMF – ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS

É uma associação de representação dos pais, professores e funcionários da escola, sem caráter político, partidário, religioso, racial e sem fins lucrativos. Tendo como objetivos principais: assistência ao educando, aprimoramento do ensino, integração família-escola comunidade, melhoria do ensino e da adequação dos planos curriculares além de contribuir para a melhoria e conservação do aparelhamento e do estabelecimento escolar. Para atingir o objetivo acima exposto a APMF juntamente com o Conselho Escolar deverá mobilizar a sociedade para uma visão coletiva. Porém percebemos que os representantes da APMF em nosso Colégio participam muito pouco, falta iniciativa na atuação e definição propostas, geralmente aceitam o que já está colocado sem questionar. Na maioria das vezes agem assim pela própria cultura na qual estão inseridos. Esperamos poder contribuir para ajudá-los a participar mais mantendo-os informados das atividades da escola para que assim possam opinar e dar sua contribuição através de ações mais concretas. A ação de mobilização inicia com propósito comum, levando a um consenso coletivo, que nada mais é que a escolha e construção de um interesse compartilhado, sem deixar de ser cada um de nós. Uma escola solidária, livre e participativa só terá uma educação de excelência, pelo enriquecimento ou reforço curricular promovida pela mobilização social, desempenhando um importante papel

no desenvolvimento da plena cidadania. “Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar. É também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, e se amarrar nela.” (Paulo Freire).

7.12.3. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe tem a responsabilidade de analisar as ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo ensino e aprendizagem.

Através das informações referentes aos alunos serão discutidas de Classe, algumas alternativas possíveis de serem aplicadas aos alunos com defasagem na aprendizagem ou ainda com problemas que impeçam o bom rendimento dos mesmos. O Conselho de classe tem como atribuições analisar as informações sobre conteúdos curriculares, encaminhamentos metodológicos e práticas avaliativas, bem como propor formas diferenciadas de ensino, estabelecendo mecanismos de recuperação concomitantes ao processo de aprendizagem.

Vemos, portanto, o Conselho de Classe como um momento de reflexão de toda a prática educativa, onde professores, alunos e demais envolvidos no processo educativo, discutem suas dificuldades e levantam alternativas. Como afirma HOFFMANN: “... não basta discutir a manutenção ou não dos Conselhos de Classe, mas o seu significado. Não é o fato que está em questão, mas a sua concepção”. Pois avaliar o que realizamos é importante não só para a escola. É necessário para todos os segmentos da sociedade, do individual ao mais complexo agrupamento. É a oportunidade de discutirmos, à luz dos objetivos propostos, as dificuldades enfrentadas, a parcela de responsabilidade de cada um em todo o processo e principalmente estratégias que serão adotadas para que todo o conjunto alcance seus objetivos. Durante o Conselho de Classe será realizada uma ata descritiva na qual serão registrados: um parecer da turma, relação de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e defasagem de conteúdo, as linhas de ações relativas a tais dificuldades, o número de faltas quando considerável e em alguns casos o comportamento, quando intervir no processo ensino aprendizagem.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Em uma etapa posterior, os alunos relacionados na ata elaborada no Conselho de Classe realizado com os professores serão chamados pela equipe pedagógica para discutir suas dificuldades, dúvidas e sugestões buscando a partir delas alternativas para repensar sua situação e assumir a responsabilidade de solucionar os problemas levantados. Esta etapa deve ser estendida aos pais através de reuniões, incentivando a discussão e reflexão sobre o processo educativo como um todo, fazendo sentirem-se como parte essencial desta escola. Para os alunos é de fundamental importância avaliar a própria aprendizagem e se tornar protagonista no processo educativo, uma vez que todas as discussões realizadas no Conselho de Classe serão socializadas com os alunos e posteriormente com os pais, como citado anteriormente. A partir das discussões realizadas no Conselho de Classe os professores terão a oportunidade de realizar uma autocrítica, buscando alternativas de ações metodológicas, que levem a realização dos objetivos primeiros de sua atuação enquanto docente. Durante o Conselho de Classe as relações interpessoais são favorecidas bem como a comunicação entre professores, alunos e gestores, pois é um momento de debate coletivo onde se tornam significativas as trocas de experiências entre os professores que poderão propor ações que para determinados alunos deram resultado positivo em determinado momento e/ou situação. A coordenação dos Conselhos de Classe fica a cargo da orientadora educacional, que tem papel fundamental na condução dos encontros procurando fazer com que se tornem fórum de análise sobre as condições que a escola e as aulas devem assegurar para favorecer a melhoria do desempenho dos alunos, e não somente um momento de discussão retrospectiva do comportamento do aluno no decorrer do período.

Essas são informações preciosas a serem compartilhadas e discutidas com os demais docentes. Tudo isso só será possível se os gestores planejarem um conselho de classe que ajude os docentes a ampliar o olhar sobre o desempenho da turma e a própria prática, propiciando assim a melhoria da qualidade do ensino.

7.13. Fundamentos da Brigada Escolar

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

A Brigada Escolar é o grupo formado pelos servidores da escola que passaram pelo Curso de Formação de Brigadistas Escolares. Os brigadistas possuem os conhecimentos necessários para um atendimento básico de emergência, sendo as pessoas que têm as melhores condições técnicas de atuar nessas situações na escola.

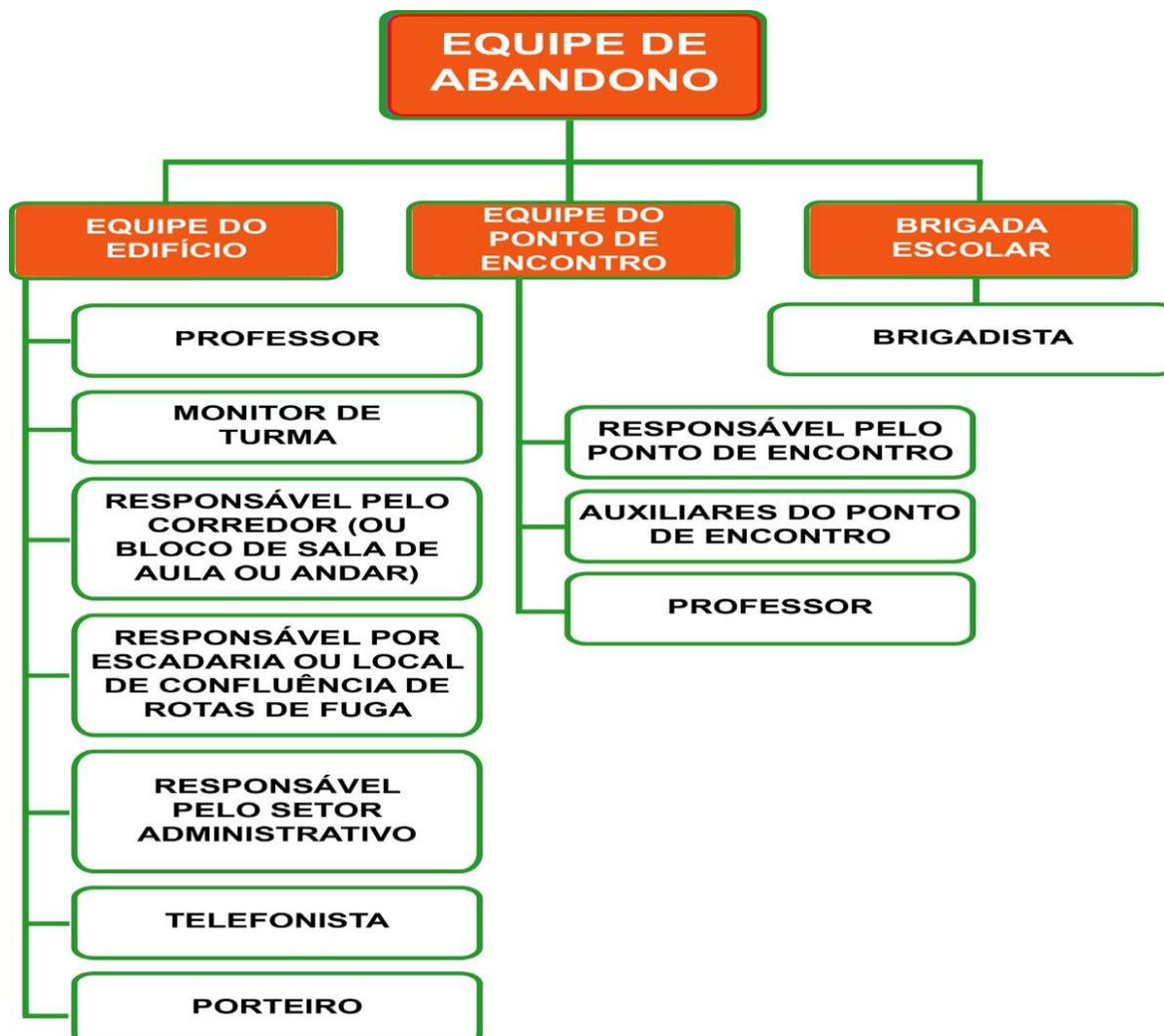
Em 04 de outubro de 2018, a Lei Lucas (13.722/18) essa lei prevê a obrigatoriedade de instituições de ensino como, berçários, creches e primário, possuírem profissionais treinados e capacitados em aplicar técnicas de primeiros socorros.

Sendo assim, Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, possuem servidores com noções básicas de primeiros socorros e combate a incêndio. Como previsto no calendário escolar a cada semestre, a escola realizará o Plano de abandono que simula a preparação da comunidade escolar para atuar de modo seguro em situação em que haja necessidade de saída emergencial do prédio.

7.13.1. Composição do plano de abandono escolar

O Plano de Abandono contará com três grupos de pessoas, com funções definidas para execução do abandono da escola: a Equipe do Edifício, a Equipe do Ponto de Encontro e a Brigada Escolar.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com



8. ELEMENTOS OPERACIONAIS

8.1. Plano de ação de desenvolvimento escolar

A gestão pedagógica se dará de forma democrática e participativa procurando sensibilizar o trabalho em equipe, mantendo um ambiente de aprendizagem agradável entre as crianças, incentivar os docentes a estarem aperfeiçoando seus conhecimentos pedagógicos, buscando projetos para enriquecer o conhecimento cultural, manter a comunidade sempre atualizada pois a presença da família na vida

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com**

das crianças nesta fase de aprendizado que é a educação infantil e de extrema importância, saliento ainda que manter uma boa comunicação com todos envolvidos no processo de educação é essencial.

8.1.2. Cronograma plano de ação

Objetivos Específicos	Parcerias envolvidas na ação	Ações/ Estratégias	Avaliações e Ações	Responsáveis	Cronograma
* Apresentar e discutir sobre o papel e perfil do educador; * Estimular a equipe pedagógica para o sucesso do trabalho;	Reunir 100% da Equipe pedagógica para orientar o trabalho na escola.	Semana Pedagógica, Dinâmicas. Análise de atividades desenvolvidas para o acolhimento; rotina de	Conversa informal sobre todos os assuntos abordados. Auto avaliação.	Formador Direção; Coordenação Pedagógica; Professores.	Fev/julh
* Orientar a rotina e os trabalhos pedagógicos; * Hora atividade	100% Professores	Orientação e acompanhamento do registro de Classe LRCO; Planos de aula; Orientação aos professores individual ou em conjunto;	Participação e interação de todos	Direção; Coordenação pedagógica	Semanal
* Desenvolver dinâmicas que estimule a participação dos pais nas reuniões; * Preparar pautas com assuntos específicos; Expor os trabalhos realizados com as crianças;	Reunir 100% das famílias e/ou responsáveis para participarem da reunião de pais e mestres.	Reunião de pais e mestre: Breve apresentação da escola, rotina, horário de funcionamento (entrada, saída), alimentação; higiene e cuidados, proposta pedagógica, desenvolvimento de cada criança, programação de eventos;	Conversa informal sobre todos os assuntos abordados. Pesquisa de opinião	Direção e coordenação pedagógica; Professores	Bimestral
* Organizar temas de forma coerente e com a participação da equipe pedagógica; * Debater e discutir temas atuais e flexivos que contribuem com a formação dos profissionais envolvidos.	Coordenar com professores e para abordar temas relativos à criança.	Levantamento de temáticas para o estudo.	Conversa informal sobre todos os assuntos envolvidos.	Direção; Coordenação pedagógica;	Mensal

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com**

<p>* Estimular a participação de todos no momento de formação.</p> <p>* Valorizar os temas abordados:</p> <p>*Organizar junto com a SE, os dias de formação;</p> <p>* Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica.</p>	<p>Levar 100% da equipe para que a formação que acontece dentro e fora da escola.</p>	<p>Formação continuada: Dias de Formação prevista no calendário organizada juntamente com a SE.</p>	<p>Participação e interação de todos; Assinatura de frequências.</p>	<p>Formador; Direção; Coordenação pedagógica.</p>	<p>Fev/julh</p>
<p>* Organizar e coordenar os projetos; Implantar novidades cognitivas, motoras e psicomotoras.</p> <p>* atividades contextualizadas; Aprendizagem através de jogos e atividades lúdicas;</p> <p>*Desenvolver atividades dos Eixos de forma concreta e participativa.</p>	<p>Apresentar 100% para as crianças.</p>	<p>Projetos pedagógicos: conhecer o desenvolvimento de cada um; Conhecimento prévio do que elas já sabem; Em coordenação fazer a sondagem geral dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano.</p>	<p>Participação e interação de todos.</p>	<p>Direção e coordenação pedagógica</p>	<p>Anual</p>
<p>*Trabalhar os espaços que tem na escola;</p> <p>*Conhecer, respeitar e valorizar a cultura do próprio grupo e de outros grupos;</p> <p>*Explorar diferentes estilos de dança da cultura popular;</p>	<p>Apresentar as temáticas</p>	<p>Trabalhar por meio de histórias, brincadeiras, dinâmicas, músicas</p>	<p>Exposição do trabalho junto com as crianças</p>	<p>Professores</p>	<p>Junho</p>
<p>Desenvolver para participar de festividades e eventos.</p>	<p>Atingir 100% da participação das crianças, família e equipe pedagógica.</p>	<p>Culminância dos projetos.</p>	<p>Participação e Interação de todos.</p>	<p>Toda a comunidade escolar.</p>	<p>Ao longo do ano Letivo</p>
<p>Organizar e coordenar passeios</p>	<p>Levar 100% dos alunos.</p>	<p>Agendar os passeios de acordo com as atividades pedagógicas.</p>	<p>Participação e Interação de todos.</p>	<p>Direção coordenação pedagógica,</p>	<p>Semestral</p>

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

				professores, auxiliares	
Trabalhar a educação para Diversidade, Sustentabilidade, Cidadania.	Atender as crianças e a comunidade escolar para que possam colaborar e participar ativamente nesta troca de experiências.	Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais; Conscientização do uso da água; Dia Nacional da Educação Ambiental; Dia da consciência Negra (lei 10.639/2003)	Participação e Interação de todos.	Direção, coordenação Pedagógica; Professores, alunos e comunidade.	Datas definidas conforme calendário escolar.

8.2. Calendário Escolar

O calendário escolar será elaborado anualmente, conforme normas emanadas da Secretaria de Estado da Educação, pela Secretaria Mun. de Educação enviada a instituição de ensino, para que seja apreciado e aprovado pelo Conselho Escolar e, após enviado ao órgão competente para análise e homologação, ao final de cada ano letivo anterior à sua vigência.

O calendário escolar atenderá o disposto na legislação vigente, garantindo o mínimo de 200 dias (800 horas) anuais de efetivo trabalho escolar, com complementação de carga horária quando necessário, de forma a garantir o previsto para cada nível e modalidade.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES Avenida Brasil, 676, Centro, CEP 87955-000 São Pedro do Paraná-PR E-MAIL: cmeic.berthierfortes@hotmail.com - Fone: 44 3464 1086 CNPJ: 76.975.259/0001-10
---	--

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2020

Janeiro  1 - Ano novo	Fevereiro  25 - Carnaval 26 - Cinzas	Março 
Abril  10 - Paixão / 12 - Páscoa / 21 - Tiradentes	Maiço  1 - Dia do Trabalhador	Junho  11 - Corpus Christi 29 - Feriado Municipal
Julho 	Agosto 	Setembro  7 - Independência
Outubro  12 - Nossa Sra. Aparecida 13 - Dia do Professor antecipado 28 - Ponto Facultativo - Dia do Funcionário Público	Novembro  2 - Finados 15 - Proclamação da República	Dezembro  19 - Emancipação Política do PR 25 - Natal

- Início/Término das aulas
- Formação Pedagógica
- Fechamento do Bimestre
- Férias
- Recessos
- Feriados
- Consciência Negra
- Conselho de Classe
- Fechamento de Bimestre, Término das Aulas e Conselho de Classe e Contraturno
- Planejamento/Replanejamento
- Plano de Abandono

Férias/Recessos Discentes	
MÊS	DIAS
janeiro / férias	30
fev / recessos	3
julho / recessos	11
dez / recessos	10
outros recessos	4
Total	58

Férias/Recesso/Docentes	
MÊS	DIAS
janeiro / férias	30
fev / recessos	3
julho / recessos	14
dez / recessos	10
outros recessos	4
Total	61

Avaliação Bimestral
1º Bimestre - de 06/02 à 24/04 - 51 dias letivos
2º Bimestre - de 27/04 à 03/07 - 45 dias letivos
3º Bimestre - de 27/07 à 02/10 - 53 dias letivos
4º Bimestre - de 05/10 à 18/12 - 51 dias letivos
Total: 200 dias letivos

1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº: 02/2018 - CEE/PR.
2. O dia do Professor será comemorado em recesso antecipado no dia 13/10.
3. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário de Escola
4. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante.
5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público.
6. No dia 20 de Novembro se comemora o Dia da Consciência Negra.

Calendário aprovado pelo Conselho Escolar, conforme ata nº02/2019.

8.3. DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

A ênfase na gestão democrática da educação impõe-se por princípios já consagrados na Constituição Federal Brasileira, em seu Artigo 206, inciso VI, que elenca a importância da “gestão democrática do ensino público”, colocando-a como obrigatória em todo e qualquer órgão público de educação (BRASIL, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) n.º 9.394/96 estabelece que as escolas precisam ser organizadas e administradas tendo como pressupostos os princípios da Gestão Democrática (BRASIL, 1996). Em uma Gestão Democrática as relações não são verticais. Objetiva-se formar indivíduos e cidadãos e as decisões e responsabilidades na escola estão a cargo do coletivo. Essa gestão é um objetivo e um percurso. É um objetivo porque define uma meta a ser sempre aprimorada; e é um percurso porque se revela como um processo que, a cada dia, se avalia e se reorganiza. Ponderando sobre a relação entre os fins democráticos da educação e a gestão da escola, Paro (2001) afirma que a escola deve ser duplamente democrática. Diz ele: Por um lado, porque ela se situa no campo das relações sociais onde (...) torna-se ilegítimo o tipo de relação que não seja de cooperação entre os envolvidos. Por outro, porque (...) a característica essencial da gestão é a mediação para a concretização de fins; sendo seu fim a educação e tendo esta um necessário componente democrático, é preciso que exista a coerência entre o objetivo e a mediação que lhe possibilita a realização, posto que fins democráticos não podem ser alcançados de forma autoritária. (PARO, 2001. p. 52). Ao se reconhecer a abrangência da ação do gestor, percebe-se sua importância na articulação das ações que ocorrem na escola e no espaço discursivo nela gerado. Sua atuação é fundamental para criação de um ambiente propício ao conhecimento e aprendizagem, para a participação colaborativa e na reflexão e mobilização de ações para o avanço do processo democrático por todos da comunidade escolar. Nesse sentido, ele precisa entender as bases teóricas que envolvem suas ações e refletir constantemente sobre as consequências por elas geradas, pois resultam diretamente no tipo de cidadão que a escola tem como meta formar.

8.3.1. ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DO CUIDAR E EDUCAR

De acordo com o que determina a Deliberação 02/2005 do CEE/PR, qual o significado de explicitar “a articulação entre as ações de cuidar e educar”, na elaboração da Proposta Pedagógica?

A fim de discutir esse item a ser explicitado na proposta, precisamos tecer algumas considerações que contextualizam seu significado.

Se levarmos em consideração as especificidades da Educação Infantil e de seu público – as crianças pequenas – não há como conceber educação desvinculada de cuidado. Por que, na nossa realidade, essa discussão é importante, ainda hoje? Recorrendo, brevemente, a alguns dados históricos, vemos que há bem pouco tempo, o atendimento a grande parte das crianças com até seis anos de idade era oferecido por instituições da área social, e não havia exigência legal quanto a um programa educacional por parte dessas instituições.

Esse atendimento era realizado em creches, e os sujeitos de direito na legislação eram as mães trabalhadoras, o que mantinha a maioria dos serviços como exclusivamente custodial; ou seja, um serviço para exercer os cuidados básicos de higiene, nutrição e segurança da criança. Embora a preocupação com esses cuidados fosse preponderante, várias dessas instituições realizavam ações educativas com as crianças, sendo que, muitas vezes, essa educação era voltada para o disciplinamento, para a passividade. Essas práticas se diferenciavam essencialmente do trabalho que era desenvolvido nas pré-escolas, as quais se enfatizavam os processos de ensino/aprendizagem das crianças, voltando-os, em muitos casos, à preparação para o Ensino Fundamental.

Com a Constituição de 1988, regulamentada pela LDB em 1996, que incluiu o atendimento às crianças em creches e pré-escolas entre os deveres do Estado para com a educação, ficou evidente a necessidade de superar tanto a perspectiva assistencial, voltada exclusivamente para os cuidados básicos, presentes nas creches, quanto a visão preparatória que se imprimia às pré-escolas.

Defrontamo-nos, assim, com o desafio de explicitar nossa concepção sobre a articulação entre as ações de educar e cuidar no cotidiano do trabalho institucional

com crianças pequenas. Para tal, precisamos refletir a respeito, problematizar estes termos, no sentido de compreender seus significados na atividade educativa, em especial com crianças entre 0 e 05 anos. Poderíamos nos perguntar: é possível educar uma criança sem estar, ao mesmo tempo, cuidando dela? É possível cuidar de uma criança, sem estar, de algum modo, educando-a? Como podemos entender cuidado e educação na Educação Infantil?

Em relação às ambas dimensões, o que importa é a qualidade, pois são dimensões complementares e que não podem ser pensadas separadamente. Quando existe atenção para as necessidades do outro, quando existe diálogo e acolhimento, podemos entender que está ocorrendo o cuidado. Portanto, o cuidado está relacionado à atitude das pessoas e é inerente aos relacionamentos interpessoais, nos quais uma pessoa se ocupa da outra, preocupa-se, sente-se responsável por ela.

Existem diferentes naturezas no cuidar. Na Educação Infantil, o cuidado muitas vezes é visto exclusivamente na perspectiva da realização de atividades básicas, que as crianças não realizam sozinhas e que se relacionam com as necessidades de proteção, nutrição e higiene. De fato, estas são atividades de cuidado, específicas da Educação Infantil, mas não são as únicas.

A compreensão do cuidar como atenção para com o outro constitui elemento essencial nas interações com a criança pequena, é a criação e presença de vínculo afetivo. A atitude de cuidado do professor implica ser solícito com as crianças, estar atento às suas necessidades. Diz respeito a uma ética profissional; afinal, esta atitude contribuirá para educarmos as crianças para que também sejam sensíveis às necessidades e dificuldades dos outros.

E qual o significado de educação no contexto da Educação Infantil? Significa possibilitar o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, cognitivo, social e afetivo. Educar na IEI significa propiciar situações que contribuam para o desenvolvimento da imaginação, dos processos criativos e para a apropriação do conhecimento pelas crianças, através das diferentes formas de interação humana – social, afetiva, lúdica e pedagógica. Para tanto, o aspecto cognitivo não deve receber atenção maior que as demais dimensões envolvidas no processo de

constituição da criança. É necessário que os professores tenham uma visão integral do desenvolvimento infantil e de como propiciar o acesso da criança ao conhecimento social e historicamente produzido, para que a ação educativa possa ser realizada de forma articulada e intencional.

É importante lembrar que a brincadeira é uma maneira privilegiada das crianças se expressarem, representarem, compreenderem e transformarem o mundo. Portanto, educar crianças pequenas requer que os professores incluam e valorizem os muitos “brincades” no cotidiano da Educação Infantil. Aos olhos das pessoas que não compreendem a importância do brincar para o desenvolvimento humano, as brincadeiras nas IEI, podem dar a impressão de desorganização, bagunça e, por isso, serem incompatíveis com o processo educativo. No entanto, a aprendizagem e a organização estão nas próprias brincadeiras. Nelas, as crianças criam situações que precisam solucionar entender, e isso não pode ser menosprezado pelos adultos, principalmente pelos professores, que têm na brincadeira, a oportunidade de observar e intervir nas interações, propor novas situações, ensinar novas brincadeiras, potencializar as aprendizagens e ampliar as experiências.

Assim, os muitos brincades na Educação Infantil oportuniza a construção de conhecimentos pela criança e o resgate cultural, ampliando sua concepção sobre o mundo. As brincadeiras também revelam contextos nos quais as crianças podem aprender práticas sexistas, hierárquicas e de oposição entre os gêneros (masculino e feminino). É importante considerar que pesquisas recentes neste campo indicam que as diferenças de gênero não são um fato natural, mas se constituem culturalmente. O professor ao cumprir a sua função de cuidar e educar tem a responsabilidade de intervir para desconstruir essa ideia: não há brinquedos certos ou errados para meninos ou meninas; as parcerias nas brincadeiras independem do sexo; os papéis podem ser revezados entre os gêneros, sem constrangimentos e discriminações. É de modo sutil que a oposição e os preconceitos relativos ao que é ou não permitido a meninas e meninos se revelam, em gestos corriqueiros, reações inconscientes que cobram das crianças, mesmo das muito pequenas, comportamentos relacionados aos papéis sexuais dos adultos: “homem não chora!”, “jogar futebol lá é coisa de menina?!”, “quem cuida do nenê é a mamãe, os

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

pais para trabalhar ” (Brincando de casinha). Repensar essas intervenções e o modo de conceber as questões de gênero é fundamental no trabalho do professor de Educação Infantil.

Enfim, educar e cuidar na IEI significa respeitar e garantir os direitos de todas as crianças ao bem-estar, à expressão, ao movimento, à segurança, à brincadeira, ao contato com a natureza e com o conhecimento, independentemente de gênero, etnia ou religião.

Sendo as funções do Cuidar e Educar indissociáveis na Educação Infantil e, é importante que cada instituição reflita sobre a forma de como organizar seu trabalho, evitando que haja divisão dessas funções entre os profissionais que lidam diretamente com a criança. Por exemplo, com as crianças pequenas, o ato de higienizar e alimentar se constitui em atividades relativas aos cuidados básicos, mas essencialmente educativas, uma vez que ao realizá-las podemos propiciar o desenvolvimento da autonomia, da corporeidade e dos conhecimentos culturais sobre esses hábitos.

A articulação entre cuidado e educação é necessária para que a IEI cumpra a responsabilidade de propiciar às crianças a transição do contexto familiar, doméstico, para o contexto da instituição. Para que essa transição seja adequada, não se devem antecipar as rotinas, as metodologias, a sistematização e a formalização escolares, próprias do Ensino Fundamental, às quais, para crianças entre 0 e 05 anos de idade, são totalmente artificiais e, portanto, indesejáveis na visão integrada de cuidar/educar na Educação Infantil.

Nessa perspectiva, é fundamental que sejam pensadas formas de organização do trabalho coerentes com as especificidades das crianças dessa faixa etária, que lhes permitam apropriar-se progressivamente de conhecimentos, valores, procedimentos e instrumentos da cultura e, ao mesmo tempo, se sentirem acolhidas nesse espaço coletivo de cuidado/educação.

Tal articulação deve ser considerada, talvez ainda com maior apreço, caso a criança esteja frequentando a Educação Infantil em um estabelecimento que também oferece o Ensino Fundamental. O fato de a escola oferecer essas duas

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

etapas iniciais da educação básica não justifica prescindir das especificidades, discutidas anteriormente, acerca do trabalho com a criança pequena.

8.3. 2. Articulação da escola com a família e comunidade

É fundamental a participação de toda a comunidade escolar, ou seja, funcionários, professores, pais, alunos, instâncias colegiadas e segmentos da sociedade organizada, nas atividades desenvolvidas pela escola. Sempre que necessário são realizadas reuniões para discussões e tomadas de decisões (reuniões de pais, reuniões pedagógicas, das instâncias colegiadas), sendo estabelecidos contatos mais frequentes com os pais para ficarem cientes da vida escolar de seus filhos, embora nem sempre o retorno seja satisfatório, já que não comparecem como deveriam. Mesmo assim o centro de educação infantil não deixa de convocar o pai ou responsável, seja por telefone, recado, para comparecer na escola e tomar ciência e providências em relação ao ocorrido com o filho. Normalmente as reuniões pontuais acontecem no início do ano, e quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias com os pais, Conselho Escolar, APMF, para tratar de assuntos que se fizerem necessários para o momento, dentre eles problemas de aprendizagem, de disciplina, desenvolvimento de programas e projetos, festas, etc., a fim de conhecer, analisar e controlar o que se passa dentro da escola e direcionar as inovações necessárias ao bom desempenho de suas funções, com a participação efetiva dos pais e de toda a comunidade escolar. O CMEI também é receptivo à realização de palestras, apresentações culturais. O CMEI realiza com os professores reuniões para discussões e efetivação do trabalho pedagógico, solicita aos pais a vinda a escola quando necessário. Também são realizadas reuniões do Conselho Escolar e APMF, para gerenciamento e tomada de decisões.

8.4. Instâncias Colegiadas

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Instâncias colegiadas são aquelas em que há representações de todos os segmentos da comunidade escolar, cujas decisões são tomadas em grupo, com o aproveitamento de experiências diferenciadas. Para um trabalho efetivo da escola, é necessário que haja um envolvimento entre os órgãos colegiados, já que representam a comunidade escolar com atribuições específicas e todos devem trabalhar na busca do bem comum. É fundamental que todos participem das reuniões, conheçam o funcionamento da escola e tomem as decisões de forma coletiva. O CMEI- Cândido Berthier Fortes possui os seguintes órgãos colegiados:

8.4.1. Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo do Estabelecimento de Ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria de Estado da Educação –SEED.O Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade.

8.4.2. Associação de Pais, Mestres e Funcionários –APMF

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) é um órgão de representação dos pais, mestres e funcionários do estabelecimento de ensino, sem caráter político, religioso, racial e sem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros.

8.5. DIMENSÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A prática pedagógica se dá por meio de uma ação planejada e refletida do professor. No dia a dia da sala de aula, a escola realiza seu maior objetivo: fazer

com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Para atingir esse objetivo, é preciso focar a prática pedagógica na relação professor-aluno, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades. Crianças, vivem em um mundo cheio de informação, o que reforça a necessidade do Plano de Trabalho Docente com base em um conhecimento sobre o que eles já sabem e o que precisam saber. Ele representa um elemento importante na prática do professor, pois se constitui na passagem entre a teoria e a prática, organiza o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, antecipa a ação do professor e expressa como o espaço e o tempo podem se concretizar em um espaço cultural gerador e socializador do conhecimento.

8.5.1. ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL

Muito temos refletido e buscado alternativas para que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental transcorra de forma amena e menos traumática, priorizando a criança em sua integralidade, valorizando o lúdico e o brincar. Espera-se que ao longo do período de permanência da criança na educação infantil ela construa as competências gerais básicas que lhes permita:

- expressar-se através de múltiplas linguagens (dança, música, gestualidade, artes plásticas, brincadeiras, linguagem escrita, linguagem matemática, dentre outras);
- acolher e valorizar as diferenças nas relações interpessoais;
- construir uma progressiva autonomia intelectual e na realização de ações cotidianas;
- desenvolver-se nos aspectos físico, cognitivo, afetivo, construindo uma imagem positiva de si mesmo e aprendendo a conviver com os outros;

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Para contribuir com essa transição realizaremos visitas a EMCR para conhecer a escola, professores, equipe administrativa e para interação com as crianças do 1º ano, realizamos relatórios descritivos do processo de desenvolvimento do ensino aprendizagem, as experiências vividas em nossa unidade, através da documentação pedagógica, e encaminhamos a escola municipal.

8.5. Organização e Acompanhamento da Hora atividade

A hora atividade como parte essencial no trabalho pedagógico do professor, no C.M.E.I-Cândido Berthier Fortes está organizada em quatro horas semanais, com espaço adequado, equipado e com acompanhamento periódico da equipe pedagógica.

8.6. Formação Continuada

Uma característica importante do trabalho de formação continuada é o investimento em desenvolver uma atividade coletiva de valorização e respeito profissional de cada função exercida na instituição. Para a equipe todos os cargos, têm o seu valor, não havendo nenhum mais importante que o outro para o resultado final do trabalho.

Os trabalhos de Formação Continuada buscam investir no trabalho de todos os funcionários, para que estes estejam sempre atentos e disponíveis às interações com as crianças e famílias, cooperando com o trabalho dos colegas e ajudando nas tarefas sempre que necessário.

9. DIMENSÃO DA AVALIAÇÃO

A discussão sobre a qualidade na educação parte do princípio de que o conceito de qualidade não pode ser entendido como rígido e estabelecido de maneira exógena aos processos educacionais. Com o objetivo de organizar o processo de avaliação da qualidade na educação, faz-se necessária a definição de

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com**

indicadores qualitativos que possam apontar as fragilidades e lacunas, bem como acertos e as experiências exitosas na prática educacional. A avaliação permitirá focalizar a atuação nas possibilidades pessoais de cada um dos alunos. Os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e no cotidiano são de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.)

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

15. PROPOSTA PEDAGÓGICA

15.1. INTRODUÇÃO

A Proposta Pedagógica na escola deve ser voltada para o aprimoramento intelectual, social e educacional dos alunos, levando em consideração suas necessidades.

Sendo assim, ela constitui um alicerçar do trabalho pedagógico escolar enquanto processo de construção contínua, portanto, é uma proposta flexível, que deve ser continuamente revisada, atualizada e concretizada nos projetos educacionais, planejados periodicamente.

15.2. Matriz Curricular

NRE: 20-Loanda	MUNICÍPIO: São Pedro do Paraná	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes		
ENDEREÇO: Avenida Brasil, Nº676		
FONE: (44) 3464-1086		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de São Pedro do Paraná		
Curso- Educação Infantil(código do curso 2001)		
TURNO: Manhã/	C.H. TOTAL DO CURSO: 800 horas	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 horas
ANO	DEFORMA: Simultânea	
IMPLANTAÇÃO: 2020		
OFERTA²: Infanti 4 e Infantil 05	ORGANIZAÇÃO: Anual	

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
 Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
 CNPJ/MF76.975.259/0001-10
 Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

INTERAÇÕES BRINCADEIRA	E	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
Total de horas relógio semanais ³		20 horas/relógio

15.2.2. Direitos de Aprendizagem da Educação Infantil

Embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos com a Emenda Constitucional nº 59/2009, incluída na LDB em 2013.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) mencionam os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica como “interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” BRASIL, 2017, p. 35).

Considerando esses eixos estruturantes, a BNCC traz “seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento [que] asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam” (BRASIL, 2017, p. 35). O documento menciona que a aprendizagem deve acontecer em “situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35)

A BNCC se organizou trazendo além dos direito e campos algumas alterações que são necessárias esclarecimento, como os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e a nomenclatura utilizada para separar os alunos.

EDUCAÇÃO INFANTIL					
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO					
CONVIVER	BRINCAR	PARTICIPAR	EXPLORAR	EXPRESSAR	CONHECER-SE

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA				
O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
GRUPOS POR FAIXA ETÁRIA				
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS		CRIANÇAS PEQUENAS	
0-1a6m	1a 7m-3a 11m		4a -5a 11m	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				

15.3. Apresentação da modalidade

15.3.1. Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, oferecida em locais privilegiados para a vivência das infâncias, que contribuem para a identidade social e cultural das crianças, fortalecendo o caráter integrado do cuidar e educar, contribuindo para o seu desenvolvimento de forma integral em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

É o lugar onde se garante o direito à infância, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural, gênero, classe social e etnia das crianças e de suas famílias, sendo dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

Nossa unidade atende em tempo integral no total de 10 horas, onde as crianças têm direito ao lúdico, à imaginação, à criação, ao acolhimento, à curiosidade, à brincadeira, à democracia, à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

respeito, à dignidade, à convivência e à interação com seus pares para a produção de culturas infantis e com os adultos, quando o cuidar e o educar são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano.

15.3.2. Considerações Históricas da educação Infantil

A compreensão da historicização da Educação Infantil revela-se como aspecto importante a ser considerado nos estudos que se dedicam à construção de propostas de trabalho pedagógico para esta etapa, visto que ao longo dos anos diferentes concepções acerca da criança, de sua aprendizagem e de seu desenvolvimento foram se constituindo histórica e socialmente. Estas concepções tanto servem de base como influência para as práticas pedagógicas na Educação Infantil, bem como para as políticas educacionais atuais. De acordo com Oliveira (2012), na segunda metade do século XIX devido à abolição da escravatura, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, e as altas taxas de mortalidade infantil, apareceram as primeiras intenções em se criar espaços para atendimento às crianças. Estas primeiras iniciativas de caráter assistencialista, surgem com o objetivo de combate à pobreza, sendo consideradas pelo poder legislativo, como ato de caridade. Por volta de 1875, por influência europeia, surgiram os primeiros “jardins da infância” promovidos pela iniciativa privada e só por volta de 1896 é que foram criados os primeiros espaços públicos para atendimento à infância. É possível constatar que a Educação Infantil, já nesta época, surge com características diferentes relacionadas à classe social das crianças, em que os atos de cuidar e de educar eram dissociados, sendo o primeiro destinado às crianças pobres caracterizada, segundo Oliveira (2012) por uma educação compensatória. Por sua vez, o segundo seria destinado para as crianças da classe dominante (BRASIL, 2009). Segundo Oliveira (2012), no início do século XX há o aumento da urbanização acentuado pelo processo de industrialização, muitas mulheres ingressam no mercado de trabalho e a grande exploração imposta pelo capitalismo aos operários, impulsiona movimentos reivindicatórios. Concomitante a isso, os problemas com a falta de saneamento básico e de

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

infraestrutura em muitas cidades, trazem implicações à saúde pública, gerando grandes epidemias. Assim, por volta de 1920, surgem as primeiras creches como uma forma de solução para problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, ao mesmo tempo que se traduzem em medidas de prevenção de doenças e possíveis epidemias. Em 1943 há um grande aumento na procura por creches, sendo este o resultado da consolidação das leis trabalhistas e consequente aumento da participação da mulher no mercado de trabalho (OLIVEIRA, 2012). O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social, ocorre somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988, na qual a Educação Infantil passa a ser assegurada pelo Estado. A este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL, 2009). Este período marca o início de um processo, ainda que embrionário, de uma valorização do trabalho pedagógico na Educação Infantil, em que apareceram, ao mesmo tempo, projetos políticos pedagógicos mais sistematizados e discussões sobre a preocupação com a saúde da criança. A Carta Magna traz um conjunto de direitos sociais até então esquecidos pelo poder público, passando a ficar em evidência o reconhecimento do direito da criança à educação e o dever do Estado na garantia do seu cumprimento. Isso representa uma mudança significativa no entendimento sobre o que uma instituição de Educação Infantil pode/deve oferecer às crianças, considerando também seus familiares (OLIVEIRA, 2012). De acordo com Barbosa e Richter (2015), com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e a inserção da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, houve a possibilidade de uma grande expansão de creches e pré-escolas. A partir daí políticas públicas educacionais passam a ser definidas para essa etapa e há uma continuidade no processo de reflexão sobre a sua função.

Neste percurso, é possível identificar que a Educação Infantil é recente dentro da história da educação brasileira e faz parte de um contexto de luta de classes cuja função vem passando por diferentes mudanças. Esses marcos históricos permitem o entendimento de muitas questões peculiares que ainda vêm sendo

debatidas, como, por exemplo a relação entre cuidar e educar e o condicionamento de um local para “deixar” as crianças que permite o trabalho de seus pais.

Nesse sentido, definir as características e os princípios básicos da Educação Infantil, considerando a legislação vigente e os avanços das produções teóricas a respeito das singularidades das crianças, seu desenvolvimento, aprendizagens e necessidades, significa avançar no entendimento da criança como sujeito de direitos.

15.3.3.Princípios da Educação Infantil e os Direitos de Aprendizagem

Conforme o Parecer nº 20/2009 - CNE/CEB, (BRASIL, 2009 p. 4) que revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) de 1999 e embasa as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB, as unidades de Educação Infantil, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados “[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]” que garantam seu funcionamento. Assim, por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º:

As proposta pedagógica de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

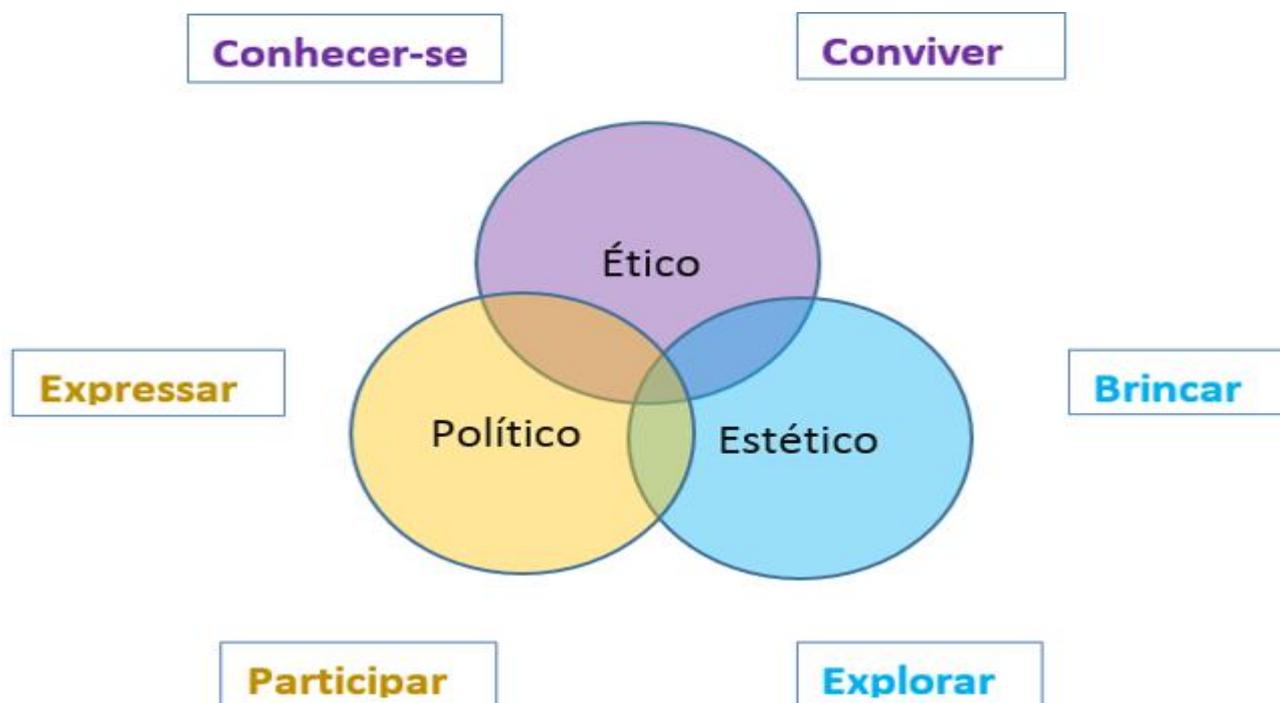
II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar.

as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35).

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.



15.3.3.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito. Neste sentido, é preciso intencionalidade na organização do trabalho pedagógico, partindo de saberes e conhecimentos que garantam a participação e expressão das crianças, de modo a promover a sua autonomia.

Isso implica considerar no percurso da aprendizagem e do desenvolvimento a afetividade e os vínculos estabelecidos pelas crianças, de modo que estes promovam uma autoestima positiva, bem como uma construção afirmativa de identidade do seu grupo social.

Nesse processo, a criança tem a possibilidade de conhecer-se, conhecer ao outro e conviver na diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem. Experiências que promovam o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente estão associadas aos seguintes direitos expressos na BNCC:

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas (BRASIL, 2017, p.36).

15.3.3.2. PRINCÍPIOS POLÍTICOS

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia ligada aos princípios políticos, embora complexa, é construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar. Estão associados à função da educação enquanto formadora de cidadãos críticos, que considerem o coletivo e o individual, o que implica se identificar enquanto sujeito ativo, que está inserido em uma sociedade podendo transformá-la. Assim, as crianças devem desde bem pequenas aprender a ouvir e respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC aparecem os direitos de:

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BRASIL, 2017, p. 36).

15.3.3.4. PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

A estética diz respeito à formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. As práticas pedagógicas devem conduzir ao contato e à aprendizagem sobre as especificidades expressas em diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais. Para isso a criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador. Desta forma, por meio de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, as crianças desenvolvem sua percepção que conseqüentemente contribui para se tornarem criativas.

Muitas brincadeiras são manifestações culturais e artísticas próprias da infância e permitem a expressão da liberdade e da ludicidade. A brincadeira é uma forma de

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

interação e também promotora do desenvolvimento. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis.

Na BNCC, os princípios estéticos aparecem nos direitos de:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 36).

Assim, os princípios e os direitos das crianças somente podem ser efetivados se corresponderem a um determinado entendimento de infância e de criança, pois estão associados às características do seu desenvolvimento, considerando a forma como se relacionam com o mundo e conseqüentemente como aprendem e se desenvolvem.

15.3.4. Concepções Norteadoras do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil.

A compreensão da relevância da função pedagógica na Educação Infantil é recente. Durante grande parte da história da infância, a prática de atender as crianças era despreziosa, ou seja, bastava um local onde a criança pudesse estar sob os olhares de um adulto.

À medida que a Educação Infantil passa a ser objeto de pesquisas e avança na constituição de um arcabouço teórico, é respaldada pela obrigatoriedade de formação específica de professor para efetivar uma prática intencionalmente pedagógica.

A BNCC reafirma a intencionalidade educativa que direciona o trabalho pedagógico na Educação Infantil, ou seja, a reflexão que embasa a intenção do professor e a sua concretização na prática planejada. Essa intencionalidade se pauta nos

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

pressupostos próprios desta etapa e, principalmente, na ciência de que a criança é partícipe da sua educação. Como cita a BNCC

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p. 36).

Um dos princípios postos na legislação para a Educação Infantil é o cuidar e o educar, e o brincar em um processo de interação. Essa relação que é indissociável, exige atenção aos momentos que permeiam o cotidiano da Educação Infantil, ricos de vivências e experiências. O professor precisa, nesse contexto, “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2017, p. 36).

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo em que o professor é um observador atento e conhece sua criança acompanhando e analisando o processo de desenvolvimento, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizem situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

Há muitas situações que merecem atenção do professor no planejamento de suas ações na educação infantil, como: a organização dos espaços e do tempo, a

igualdade nas relações e o respeito às diferenças, a relação e parceria com as famílias e o direito da criança à infância, entre outras.

Nesse sentido, o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações traz uma breve discussão sobre a concepção de criança, os eixos norteadores da Educação Infantil (as Interações e a Brincadeira) e os Campos de Experiências, como orientação para a organização dos currículos nessa etapa da Educação Básica, considerando nesta organização a educação inclusiva, assim como a flexibilização do currículo para as adaptações que atentem às especificidades de cada educando.

15.3.5. Concepção de Criança

A definição do conceito de criança só é possível quando permeada pela reflexão acerca da concepção de infância e sua construção histórica. Assim para compreender a criança enquanto sujeito histórico, é fundamental pensá-la inserida em práticas sociais de infância, histórica e socialmente determinada.

Ao aprofundar esse entendimento, percebe-se diferenças de concepções. Em resumo, na Idade Média a criança era vista como mini adulto, compartilhando suas vestimentas e até mesmo suas tarefas. Mais tarde, nos séculos XVI e XVII a infância passa a ser apenas uma etapa de vida que diferencia a criança do adulto. Com o advento das reformas religiosas, a infância passa a ganhar maior atenção, e algumas questões, como a afetividade e sua importância no desenvolvimento infantil, passam a ser consideradas (ARIÈS, 1978).

Na mesma linha de pensamento, no século XX, ainda com bases religiosas, caberia a família, a Igreja e a sociedade a formação moral da criança, direcionando-a no caminho do bem (OLIVEIRA, 2010). Mais tarde, com todo o processo de abertura política e redemocratização vivido no Brasil, a infância passa ser vista com mais atenção, o que significa que a criança passa ser considerada um ser histórico e cultural, pertencente a sociedade e portadora de direitos e deveres (OLIVEIRA, 2002).

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com**

De acordo com Leontiev apud Paraná, (2015, p. 31), "... o homem é um ser de natureza social, que tudo o que tem de humano nele provém da sua vida em sociedade, no seio da cultura criada pela humanidade". A criança se apropria das qualidades humanas na medida em que se relaciona com os outros e com a cultura. Portanto, é fundamental a relação da criança com os outros, com a natureza e com a cultura acumulada historicamente pela humanidade.

Assim, é necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuamente, à medida em que estabelece relações sociais nas quais há a apropriação de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural. Dentro deste contexto, o papel da Educação se constitui fundamental, uma vez que neste espaço há o ensino intencional de saberes e conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano.

Segundo Kramer (2007) esta concepção ganha força com a elaboração de alguns documentos que acentuam os direitos da criança cidadã, como Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069/1990, a nova LDBEN, Lei nº 9394/96, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e mais tarde com as DCNEIs que em seu artigo 4º indica a necessidade de entender-se a criança como:

sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p. 1).

Portanto, ainda com muitos direitos a serem alcançados, não se pode negar avanços qualitativos na Educação Infantil, onde a concepção de criança passa ser entendida como ser integral, vista em todos os seus aspectos. Isso significa que a educação ofertada à criança, desde bebê, necessita ser intencional, com espaços e recursos pedagógicos que promovam o desenvolvimento humano por meio de aprendizagens significativas.

A Educação Infantil possui especificidades e a criança que frequenta essa etapa da Educação Básica, deve ser respeitada a partir de suas manifestações de aprendizagem, que revelam o processo de desenvolvimento, o qual, em cada período, tem marcos referenciais comuns, a depender das intervenções educativas. Por isso que é importante assegurar práticas mediadoras entre os conhecimentos sistematizados e os saberes cotidianos, considerando que as aprendizagens são dependentes da qualidade das mediações oportunizadas pela comunicação, pela ação com os objetos e pelas brincadeiras.

15.3. 6. As Interações e a Brincadeiras na Educação Infantil

Barbosa (2010) apresenta três funções da Educação Infantil presente nas DCNEIs (BRASIL, 2009): social, política e pedagógica. Estas funções se articulam nas instituições que, ao receber uma criança, devem levar em consideração suas necessidades biológicas e cognitivas para a promoção da autonomia e desenvolvimento de valores que contribuirão nas relações com os outros, desta forma assumindo uma função social. Ao objetivar a busca por igualdade de direitos e exercício de cidadania, revela-se a função política e por fim, ao conceber estes espaços enquanto promotores de aprendizagens e possuidores de intencionalidade para a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes áreas, revela-se a função pedagógica (BARBOSA, 2010).

De acordo com o Parecer nº 20 (BRASIL, 2009), que fundamenta as DCNEIs, para cumprir estas funções é necessário que o Estado complemente as ações das famílias assumindo sua responsabilidade na promoção de igualdade, na qual o espaço escolar deve ser considerado promotor de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos que permitirão a construção de identidades coletivas e consequente desenvolvimento humano.

Desta forma, a Educação Infantil possui dois eixos para a organização intencional das práticas pedagógicas: as interações e a brincadeira. Estes eixos estruturantes são apresentados no artigo 9º das DCNEIs (BRASIL, 2009), no qual propõe-se uma organização curricular que garanta a aprendizagem por meio de experiências.

15.3.7. Articulação da Educação Infantil e Ensino Fundamental

Muito temos refletido e buscado alternativas para que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental transcorra de forma amena e menos traumática, priorizando a criança em sua integralidade, valorizando o lúdico e o brincar. Espera-se que ao longo do período de permanência da criança na educação infantil ela construa as competências gerais básicas que lhes permita:

Expressar-se através de múltiplas linguagens (dança, música, gestualidade, artes plásticas, brincadeiras, linguagem escrita, linguagem matemática, dentre outras);

Perceber e iniciar a utilização da linguagem escrita como forma de interação entre os sujeitos em diferentes situações sociais nas quais esta forma de linguagem está presente;

Conhecer e valorizar aspectos da cultura de seu grupo de referência e de produções culturais da humanidade;

Acolher e valorizar as diferenças nas relações interpessoais;

Construir uma progressiva autonomia intelectual e na realização de ações cotidianas;

Desenvolver-se nos aspectos físico, cognitivo, afetivo, construindo uma imagem positiva de si mesmo e aprendendo a conviver com os outros;

Portanto, infância, criança e as singularidades deste período de vida devem, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental, ser o foco do processo de ensino-aprendizagem, pautados nos mesmos princípios. Como explicita o documento da BNCC, deve “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação dos currículos e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, de modo que as instituições de ensino sejam incentivadas a traçarem formas de tornar essa transição tranquila, pautada na relação e continuidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano.

15.4. Objetivo Geral da Educação Infantil

- Desenvolver de forma integral da criança de 0 a 05 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. É interessante assinalar que a educação em valores é fundamental no respeito mútuo do desafio do professorado, do aluno e da família. Requer, pois, que as instituições de ensino utilizem o diálogo interativo, o envolvimento dos professores, alunos e seus pais ou responsáveis. (LDB/96 artigo 29).
- Desenvolver o seu potencial físico-motor, sua coordenação motora e psicomotora, o domínio e potencialização de seu corpo;
- Ampliar suas experiências e vivências integradoras;
- Arquitetar meios para que a criança entenda o mundo em que vive, em seus aspectos culturais e sociais, de forma crítica e transformadora;
- Criar condições para que a criança possa vivenciar o desenvolvimento de habilidades de interação, participação, convivência;
- Cumprir um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagem diversificada, realizadas em situação de interação.
- Desenvolver na criança uma imagem positiva de si mesma, tornando-a cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações e possibilitar o brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

15.5. Metodologia

O conhecimento é uma construção histórica e social, na qual interferem fatores de ordem cultural e psicológica.

A perspectiva construtiva na educação é configurada por uma série de princípios explicativos do desenvolvimento e da aprendizagem humana que se complementam, integrando um conjunto orientado para analisar, compreender e explicar os processos pelos quais acontecem a aprendizagem.

Com o avanço das investigações científicas na área da aprendizagem, tornou-se possível interpretar o erro como algo inerente ao processo de aprendizagem e ajustar a intervenção pedagógica para ajudar a superá-lo.

Na concepção construtivista as metodologias para o processo de ensino e aprendizagem, são sugeridas de modo a garantir que todos os alunos possam:

Desenvolver suas capacidades: cognitiva, física, afetiva, de relação interpessoal, estética, ética, de inserção social;

Ter acesso aos conteúdos como um meio para aquisição e desenvolvimento dessas capacidades;

Capacitar-se para o processo de educação permanente, exigido pelas constantes inovações no mundo do trabalho.

Para garantir a efetiva aprendizagem dos alunos é imprescindível ao professor:

Conhecer um mínimo da biografia do aluno, seus problemas e dificuldades materiais e emocionais.

Valorizar as mais humildes realizações dos alunos a fim de que eles se tornem cada vez mais seguros e confiantes em suas capacidades de aprender e criar;

Dominar o conteúdo específico de seu componente curricular, desenvolvendo uma prática pedagógica eficaz, tendo a capacidade de observar o desempenho real do aluno, de fazer as intervenções, de saber agrupá-los usando critérios adequados;

Observar sempre o comportamento do aluno, propondo atividade que os ajudem a reconhecer a importância da disciplina, de ordem e do esforço coletivo para seu desenvolvimento pessoal;

Trabalhar em todos os componentes as formas de ortografia correta;

Utilizar convenientemente os recursos didáticos pedagógicos disponíveis;

Avaliar corretamente o aluno através de vários instrumentos;

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Interagir com os demais professores através do diálogo, pela integração horizontal e com os alunos, num processo de reflexão conjunta, apropriando-se de um novo saber pedagógico;

Desenvolver projetos, visando a valorização e melhoria do prédio, e materiais escolares;

Observar e registrar o ritmo de aprendizagem dos alunos e repassar as informações necessárias para a coordenação e direção da escola, com o objetivo de juntos procurar solucionar a defasagem existente;

Avisar a escola com antecedência em caso de eventuais ausências e deixar aulas preparadas ou orientadas para quem for substituir;

Registrar correto e claramente todos os dados referentes a vida escolar do aluno;

Participar dos eventos culturais da escola, como parte integrante do processo que dentro dela ocorrer;

Participar e incentivar a participação da comunidade no processo de ensino e aprendizagem e envolvê-los nas atividades programadas pela escola.

15.6. Avaliação na Educação Infantil

“No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Para que isso ocorra o professor deve compartilhar com elas aquelas observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades. ”
(Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - Brasília: MEC/SEF 1998 p.60. v.1.)

A avaliação na educação infantil deve acontecer de forma sistemática e contínua, ao longo de todo o processo de ensino – aprendizagem, tendo como objetivo a melhoria da ação educativa.

Deve existir uma proposta pedagógica que leve em conta a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo pela criança, respeitando sua própria identidade sociocultural e proporcionando-lhe um ambiente interativo, rico

em materiais e situações a serem exploradas; um professor curioso e investigador do mundo da criança, agindo como mediador de suas conquistas, no sentido de apoiá-la, acompanhá-la e favorecer-lhe novos desafios; um processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca da ação e do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de desenvolvimento, que é a base do repensar do educador sobre o seu fazer pedagógico.

O professor pode utilizar diferentes estratégias na prática da avaliação na educação infantil. As situações de avaliação, nessa fase de escolarização, podem ser realizadas a partir de atividades contextualizadas, que possibilitem ao professor observar a evolução das crianças. Essas situações podem ocorrer nos momentos em que as crianças falam, escrevem, opinam ou argumentam, realizam trabalhos manuais etc.

A organização dos trabalhos feitos pelas crianças em arquivos individuais também é uma estratégia de avaliação. Por meio desses arquivos, é possível fazer um acompanhamento periódico da aprendizagem e observar o desenvolvimento de cada criança.

A postura avaliativa do professor deve partir do princípio de que todas as fases da vida da criança representam uma etapa altamente significativa e importante para suas próximas conquistas. Daí a importância do educador repensar suas estratégias de avaliação, sempre que necessário, a fim de buscar outras que se mantenham voltadas para o processo evolutivo das crianças e que contemplem uma formação global, contínua e integrada.

Entendemos que a avaliação é um instrumento que auxilia na reflexão dos trabalhos oferecidos pelo Centro Municipal de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, sendo eles administrativos, pedagógicos, relações com as famílias ou outros.

Adotamos uma forte convicção de que as crianças não devem ser avaliadas, mas sim, acompanhadas em cada fase de seu desenvolvimento.

Segundo o que prescreve o artigo 31 da LDB: “Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Nesse sentido, procuramos desenvolver avaliação permanente, organizando espaços e tempos para que cada educador ou professor possa observar e refletir sobre as particularidades de cada criança, desde suas condições socioculturais e intelectuais sem burocratizar esse trabalho.

Para a equipe é mais condizente avaliar criando uma postura crítica de respeito às crianças, considerando-as como pessoas completas e íntegras em qualquer que seja a fase de seu desenvolvimento. Temos ainda a responsabilidade profissional em possibilitar esses desenvolvimentos, numa intencionalidade educacional e necessária, buscando orientações que facilitem a nossa prática de avaliação e ampliem nossos olhares sobre as crianças, avaliando-as em suas necessidades físicas, biológica, intelectuais e afetivas.

Para isso, desenvolvemos o trabalho sobre a avaliação mais centrada na relação de diálogo entre adultos e crianças, observando atitudes, analisando seus registros e conversando com elas sobre o que fizeram, porque fizeram como fizeram, num esforço de observarmos e compreendermos os tipos de significados que eles atribuem às situações vivenciadas no Centro de Educação.

Esse processo é trabalhado desde que as crianças chegam ao Centro de Educação, em que fazemos observação através de jogos e atividades enquanto permanecem conosco.

Por acreditarmos que a avaliação implica também no trabalho do professor procuramos semanalmente conversarmos sobre as condições de trabalhos oferecidas às crianças, analisando em conjunto as decisões tomadas por esse, ao perceber manifestações importantes das crianças no ambiente de sua sala, buscando garantia e melhoria da qualidade de seu trabalho.

As avaliações, no Centro de Educação Infantil Cândido Berthier Fortes, são feitas diariamente através de observação, reflexão do trabalho das crianças e do professor registrados em fichas de acompanhamento e relatórios de seu desenvolvimento, e na pré-escola através de sondagens de sua aprendizagem que são feitas mensalmente sendo registradas em fichas diagnósticas para darmos continuidade ao trabalho do professor.

16. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

16.1. Apresentação do Campos de Experiências

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece cinco Campos de Experiência para a Educação Infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Os Campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver de 0 a 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar. Os campos de experiência existem para nortear e apoiar o planejamento pedagógico dos docentes. Eles cuidam para que o aluno tenha espaço, tempo e liberdade para se expressar e o professor possa acompanhá-lo nessa jornada. Ou seja, as práticas docentes devem se alinhar aos interesses e necessidades do aluno para que exista uma vivência educativa.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

Há uma relação entre os objetivos de cada campo e as áreas do saber organizadas em disciplinas no Ensino Fundamental, uma vez que essas expressam a classificação dos conhecimentos acumulados pela humanidade. Porém, é importante evitar a antecipação da etapa seguinte à Educação Infantil, “disciplinarizando” os campos.

Neste sentido, ao se efetivar o trabalho com os campos de experiências se apresentam diferentes encaminhamentos metodológicos, os quais se sustentam em abordagens teóricas sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem, bem como sobre a intencionalidade educativa, o que repercute no papel do professor, no planejamento, na organização da prática pedagógica, na avaliação e na

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

organização do tempo, dos espaços e dos materiais. São definições a serem feitas no currículo propriamente dito, uma vez que estão articuladas a outras concepções, as quais são escolhas fundamentadas teoricamente. Mesmo sendo opções das redes e/ou das instituições, os encaminhamentos metodológicos devem assegurar o conhecimento, cujo acesso é direito da criança.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem ao chegarem na Educação Infantil, como aqueles que estão no currículo escolar e que, garante, plenamente, o acesso das crianças às ricas e diversas experiências e que lhes permite a apropriação das objetivações humanas, proporcionando aprendizagens e, por conseguinte, a elevação do seu desenvolvimento a patamares superiores, de forma unilateral. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

16.1.1. O Eu, o Outro e o Nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p. 38).

16.1.2. Metodologia

A observação e a exploração do meio constituem-se duas das principais possibilidades de aprendizagem das crianças desta faixa etária. É dessa forma que poderão, gradualmente, construir as primeiras noções a respeito das pessoas, do seu grupo social e das relações humanas. A interação com adultos e crianças de diferentes idades, as brincadeiras nas suas mais experiências necessárias para o desenvolvimento e aprendizagem infantis.

As crianças podem gradativamente desenvolver uma percepção integrada do próprio corpo por meio de seu uso na realização de determinadas ações pertinentes ao cotidiano. Devem ser evitadas as atividades que focalizam o corpo de forma fragmentada e desvinculada das ações que as crianças realizam. É importante que elas possam perceber seu corpo como um todo integrado que envolve tanto os

diversos órgãos e funções como as sensações, as emoções, os sentimentos e o pensamento.

O trabalho com estes conteúdos pode fomentar, entre as crianças, reflexões sobre a diversidade de hábitos, modos de vida e costumes e diferentes épocas, lugares e povos, e propiciar o conhecimento da diversidade de hábitos existentes no seu universo mais próximo (as crianças da própria turma, os vizinhos do bairro etc.). Esse trabalho deve incluir o respeito às diferenças existentes entre os costumes, os valores e hábitos das diversas famílias e grupos, e o reconhecimento de semelhanças. A oferta de materiais diversificados que possibilitem diferentes experiências e a proposta de atividades interessantes, também são condições necessárias que incentivam as ações exploratórias das crianças.

O professor deve eleger temas que possibilitem tanto o conhecimento de hábitos e costumes socioculturais diversos, quanto a articulação com aqueles que as crianças conhecem, como tipos de alimentação, vestimentas, músicas, jogos e brincadeiras, brinquedos, atividades de trabalho e lazer etc. Assim, as crianças podem aprender a estabelecer relações entre o seu dia a dia e as vivências socioculturais, históricas e geográficas de outras pessoas, grupos ou gerações.

Proporcionando inúmeras oportunidades na instituição de educação infantil em vivenciar experiências envolvendo aprendizagens significativas relacionadas com este campos de experiência, pode-se esperar que as crianças conheçam e valorizem algumas das manifestações culturais de sua comunidade e manifestem suas opiniões, hipóteses e ideias sobre os diversos assuntos colocados. É preciso que o professor desenvolva atividades variadas relacionadas a festas, brincadeiras, músicas e danças da tradição cultural da comunidade, inserindo-as na rotina e nos projetos que desenvolve junto com as crianças.

16.1.3. Avaliação

A avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos processos de aprendizagem das crianças; para refletirmos sobre a qualidade

da interação estabelecidas com outras crianças, professor etc. Auxiliando no planejamento educativo, sem o objetivo de promoção.

Observação do grau de dificuldade encontrado pelos alunos durante as atividades de socialização entre seus pares. E dos avanços das aprendizagens das crianças em relação ao convívio com o outro.

Promover a interação com os pares e adultos em diferentes situações e com outros grupos sociais.

Construir um modo próprio de agir e pensar.

Descobrir outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Reconhecer as diferenças e valorizar a sua própria identidade

Compreende que tem de: respeitar o amigo, cuidar, brincar, interagir, ouvir, realizar atividades propostas, compartilham alimentos, brinquedos etc.

Construir percepções de si dos outros, entendendo-se como sujeitos de direitos e deveres, formando sua identidade através da socialização e descobrindo outras culturas e também construindo sua autonomia e através das relações sociais e cuidados pessoais, assim experenciar o auto conhecer-se, aprendendo o valor do respeito e sobre as diferenças sociais.

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos, além de uma imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;

Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Interação com o grupo e as professoras; Respeitar as escolhas dos colegas; Saber esperar sua vez; Ter autonomia; Conhecer o seu corpo; Reconhecer as manifestações culturais; Saber compartilhar objetos e materiais; saber sua idade e seu nome; Comunicar-se para resolver seus conflitos; Entender regras de convívio e das brincadeiras.

16.1.4. Corpo, Gestos e Movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2017, p. 39).

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. As diferentes linguagens são manifestadas por meio do corpo, onde a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos e necessidades

16.1.5. Metodologia

As atividades desenvolvidas dentro desse campo de experiência necessita que sejam trabalhadas as funções motoras, numa perceptiva, de desenvolver o corpo de forma integral, afetivas e sócias motoras, pois assim a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas, indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual, e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a acerca. As atividades físicas realizadas são aquelas de caráter recreativo, que favorecem a consolidação de hábitos, o desenvolvimento corporal e mental, a melhoria da aptidão física, a socialização, a criatividade; tudo isso visando à formação da sua personalidade. Atividades de conhecimento do próprio, corpo como: visualização da própria imagem através do espelho, realizando expressões faciais, gestos, engatinhar, rolar, balançar, dar cambalhotas, se equilibrar em um só pé, andar para os lados equilibrar e caminhar sobre uma linha no chão e materiais variados (passeios ao ar livre), etc. constitui-se num fator de equilíbrio na vida das pessoas, expresso na interação entre o espírito e o corpo, a afetividade e a energia, através da realização dos movimentos, adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto completo (e complexo) de atividades coordenadas. Por isso, trabalhar atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, do indivíduo e do grupo, promovendo a totalidade do ser humano, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

16.1.6. Avaliação

Possibilidades de explorar o mundo, o espaço, os objetos de seu entorno com o corpo.

De expressar – se.

De brincar

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

De produzir conhecimento vivenciando um amplo repertório.

Tornar - se consciente de si.

Descobrir variados modos de ocupar os espaços com seu próprio corpo.

Conhecer e reconhecer as funções do seu corpo, movimentos e limites construindo referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, participando também de brincadeiras de faz de conta nas quais representamos mundo da fantasia vivendo experiências de diferentes linguagens como a dança e a música, aprendendo seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas de seu corpo.

16.1.7. Traços, Sons, Cores e Formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências (BRASIL, 2017, p. 39).

16.1.8. Metodologia

O trabalho deve ser organizado dentro desse campo de experiência de forma a oferecer para as crianças a possibilidade de contato, uso e exploração de diversos tipos de materiais, formas e cores, valorizando a utilização de instrumentos, materiais e suportes diversos, com lápis, pincéis, tintas, papéis, cola, etc. A partir do momento em que as crianças tenham condições motoras para o manuseio. As atividades devem ser bem dimensionadas e delimitadas no tempo. Para que as crianças possam criar suas produções, o professor deve-se proporcionar o maior número de materiais variados possível e que tenham

significados para a criança. Oferecendo oportunidades diversas para que elas se familiarizem com alguns procedimentos ligados aos materiais utilizados, os diversos tipos de suporte e para que possam pensar sobre os resultados obtidos. Para o trabalho com leitura de imagens é importante elaborar perguntas que instiguem a observação, a descoberta e o interesse da criança. As atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura, pedir também para que as crianças fiquem em silêncio e observem os sons ao seu redor, depois elas podem descrever, desenhar ou imitar o que ouviram, fazer um passeio pelo pátio da escola para descobrir novos sons, ou aproveitar um passeio fora da escola e descobrir sons característicos de cada lugar. Gravar sons e pedir para que as crianças identifiquem a cada um. Produzir sons sem que elas vejam os objetos utilizados e pedir para que elas os identifiquem, descubram de que material é feito o objeto (metal, plástico, vidro, madeira) como o som foi produzido (agitado, esfregado, rasgado, jogado no chão). Assim como são de grande importância as atividades onde se busca localizar a fonte sonora e estabelecer a distância em que o som foi produzido (perto ou longe). Pedir para que as crianças fiquem de olhos fechados e indiquem de onde veio o som produzido por ele, ou ainda, o professor pode caminhar entre os alunos utilizando um instrumento ou outro objeto sonoro e as crianças vão acompanhando o movimento do som com as mãos.

Utilizar as músicas que são conhecidas pelas crianças, explorar os diferentes ritmos existentes nas mesmas explorando os diferentes recursos expressivos explorar a confecção de instrumentos musicais com materiais alternativos, utilizando material reciclado. O ensino deste campo de experiência deve ter relação com a realidade de nossos alunos e dialogar com os saberes, inteligência e percepção do mundo dos mesmos, além de aumentar sua capacidade dialógica e perceptiva.

16.1.9. Avaliação

Avaliação será continua mediante observação do desempenho das crianças na realização das atividades Espera- se que os bebês percebam os diferentes sons do corpo e consiga reproduzi-los.

Espera - se que façam reprodução dos sons do corpo através da repetição.

Espera-se que explore e crie sons com objetos.

Espera – se que ao explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais percebam os sons que são produzidos.

Espera – se que produza sons naturais como o som da água caindo através da estimulação do professor.

Espera- se que movimentem-se de acordo com a música apresentada pelo professor fazendo gestos e movimentos

Avaliação será continua mediante observação do desempenho das crianças na realização das atividades.

Espera- se que os bebês percebam os diferentes sons do corpo e consiga reproduzi-los

Espera- se que os bebês produzam e reproduzam os sons do corpo através da repetição.

Espera-se que explore e crie sons com objetos como sucata etc.

Espera – se que explore instrumentos musicais convencionais e não convencionais e percebam os sons que são produzidos exercitando a audição, percepção musical e produção sonora.

Espera- se que os bebês movimentem-se de acordo com a musica apresentada pelo professor através de vídeos fazendo gestos e movimentos acompanhando o ritmo explorando as cantigas de roda.

Espera- se que as crianças percebam os diferentes sons de diferentes fontes sonoras como sucata, potes, garrafas etc. e instrumentos musicais.

Espera-se que explore e crie sons com objetos como sucata etc.

Espera- se que identifique os sons de diferentes fontes sonoras.

Espera – se que explore instrumentos musicais convencionais e não convencionais e percebendo e produzindo os sons agudos, graves, fracos, fortes, longos e curtos.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

- Espera-se que reconheçam as produções artísticas de diferentes culturas.
- Espera-se que reconheçam e cantem as canções típicas da cultura local e regional.
 - Espera-se que conheça, perceba e identifique os sons da natureza e reproduza.
 - Espera-se que as crianças cantem, dançam reproduzindo os sons dos animais de acordo com a cantiga apresentada pelo professor fazendo gestos e movimentos acompanhando o ritmo da música.

16.1.10. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

16.1.11. Metodologia

A aprendizagem da fala se dá de forma privilegiada por meio das interações que a criança estabelece desde que nasce.

É importante que o professor converse com as crianças, ajudando-as a se expressarem, apresentando-lhes diversas formas de comunicar o que desejam, sentem, necessitam etc. Nessas interações, é importante que o adulto utilize a sua fala de forma clara.

Além da conversa constante, o canto, a música e a escuta de histórias também propicia o desenvolvimento da oralidade e da imaginação. A leitura pelo professor de textos escritos, em voz alta, em situações que permitem a atenção e a escuta das crianças, seja na sala, no parque debaixo de uma árvore, antes de dormir, numa atividade específica para tal fim etc., fornece às crianças um repertório rico em oralidade e em relação com a escrita. As crianças, desde muito pequenas, podem construir uma relação prazerosa com a leitura. Compartilhar

essas descobertas com seus familiares é um fator positivo nas aprendizagens das crianças, dando um sentido mais amplo para a leitura.

Para tanto, deve escutar a fala da criança, deixando-se envolver por ela, ressignificando e resgatando-a sempre que necessário.

A roda de conversa é o momento privilegiado de diálogo e intercâmbio de ideias. Por meio desse exercício cotidiano, as crianças podem ampliar suas capacidades comunicativas, como a fluência para falar, perguntar, expor suas ideias, dúvidas e descobertas, ampliar seu vocabulário e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem. A participação na roda permite que as crianças aprendam a olhar e a ouvir os amigos, trocando experiências.

A leitura de histórias é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas situadas em outros tempos e lugares que não o seu. A partir daí ela pode estabelecer relações com a sua forma de pensar e o modo de ser do grupo social ao qual pertence, podem resgatar o repertório de histórias que ouvem em casa e nos ambientes que frequentam, uma vez que essas histórias se constituem em rica fonte de informação sobre as diversas formas culturais de lidar com as emoções e com as questões éticas, contribuindo na construção da subjetividade e da sensibilidade das crianças de maneira a despertar no mesmo possibilidades de sentir integrante de uma sociedade.

16.1.12. Avaliação

Possibilidade de interagir e interpretar o outro;

De ouvir e recontar histórias.

Observar textos que circulam no ambiente familiar e na escola.

Manipular livros

Construir hipóteses sobre a escrita para estimular a imaginação.

Ampliar o conhecimento de mundo

Desenvolve A avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos processos de aprendizagem das crianças.

Observar se mantém atento as brincadeiras e atividades em grupo, mantém-se numa atividade por tempo razoável, pronuncia nome de lugares, objetos, pessoas, personagens de histórias, cantam cantigas, se param para ouvir histórias.

Participam de atividades quando chamados/ solicitados. Atende ao comando

Participam de atividades tais como: cantar cantigas, ouvir histórias, brincadeiras e atividades propostas etc.

Expressa seus sentimentos através de gestos, falas, atende o comando de guardar objetos, brinquedos na sala, reconhece o não ou sim.

Reconhece seu professor e colega pelo nome, diferencia o seu e meu, reage adequadamente frente as situações agressiva por parte dos colegas, adquire o hábito de esperar sua vez para falar ou realizar atividades.

Ampliar suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo através das experiências com a linguagem oral, ouvindo histórias, fazendo leitura de imagens, constituindo-os como sujeitos pertencente a um grupo social, construindo também hipóteses sobre a escrita não convencional, porém de plenos significados.

Dar espaço para o aluno expressar suas ideias, sentimentos e desejos diante das vivências experimentadas, podendo ser por meio da linguagem oral e escrita, assim como por desenhos, colagens, fotos, músicas e jogos simbólicos;

Despertar o interesse da criança por ouvir, compreender, criar, contar e recontar narrativas que fazem parte do seu contexto

Conhecer os gêneros textuais; Domínio da linguagem oral; reconhecer as letras do alfabeto e a sonorização delas; Recontar histórias narradas; saber a cronologia da história; Reconhecer a escrita do seu nome e dos seus colegas; Distinguir letras, números e imagens; entender a posição da escrita; Interpretar o texto, reconhecendo os personagens, espaço e cenário; Criar histórias; Entender que a escrita representa a fala.

16.1.13. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais.

Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

16.14. Metodologia

Embora a recitação oral da sucessão dos números seja uma importante forma de aproximação com o sistema numérico, para evitar mecanização é necessário que as crianças compreendam o sentido do que se está fazendo, o professor deve levar em conta que elas ocorrem de formas diferentes entre as crianças (1, 3, 4, 19,). Exemplos de situações que envolvam recitação:

- jogos de esconder ou de pega, nos quais um dos participantes deve contar, enquanto espera os outros se posicionarem;
- brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem: “a galinha do vizinho bota ovo amarelinho; bota um, bota dois, bota três, bota quatro, bota cinco, bota seis, bota sete, bota oito, bota nove, bota dez”, “um, dois, feijão com arroz; três, quatro, feijão no prato; cinco, seis, feijão inglês; sete, oito, comer biscoito; nove, dez, comer pastéis”.

Quando o professor lê histórias para as crianças, pode incluir a leitura do índice e da numeração das páginas, organizando a situação de tal maneira que todos possam participar. É importante aceitar como válidas respostas diversas e trabalhar a partir delas. Histórias em capítulos, coletâneas e enciclopédias são especialmente propícias para o trabalho com índice.

As crianças podem pesquisar as informações numéricas de cada membro de seu grupo (idade, número de sapato, número de roupa, altura, peso etc.) com ajuda do professor.

Jogos de adivinhação, dados, também oferecem inúmeras situações para que as crianças pesem e utilizem a sequência ordenada dos números, considerando o antecessor e o sucessor, fazendo suas próprias anotações de quantidades e comparando resultados.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Construir fichas e contar, a ordinalidade, primeiro, segundo, terceiro, pode ser sugerida às crianças como material para uso nas brincadeiras de faz-de-conta, quando é necessário, por exemplo, contagem de quantos personagens aparecem na história, tipos de frutas, animais, cores, formas, objetos, etc.

As crianças pequenas também já utilizam alguns procedimentos para comparar quantidades. Geralmente se apoiam na contagem e utilizam os dedos, estabelecendo uma correspondência termo a termo, o que permite referir-se a coleções ausentes.

Pode-se propor para as crianças de cinco anos situações em que tenham de resolver problemas aritméticos e não contas isoladas, o que contribui para que possam descobrir estratégias e procedimentos próprios e originais.

Por seu caráter coletivo, os jogos e as brincadeiras permitem que o grupo se estruture e que as crianças estabeleçam relações ricas de troca, aprendam a esperar sua vez, acostume-se a lidar com regras, conscientizando-se que podem ganhar ou perder.

É preciso lembrar que os jogos de construção e de regras são atividades permanentes que propiciam o trabalho com a Matemática.

Numa amplitude deste campo de experiência e os processos de desenvolvimento possibilita por parte do professor a utilizar na realização das atividades propostas meios de incorporar novos conhecimentos relacionados ao tempo e espaço, o clima, elementos da natureza seus fenômenos e conservação do meio ambiente. Tipos de moradia, família, Órgãos do sentido, animais e suas características. O grau de desafio das atividades orienta o professor a proporcionar uma atividade dos conhecimentos prévios das crianças, e assim elaborar novas aprendizagens que possam efetuar e concretizar situações didáticas para que todos possam aprender e progredir em suas aprendizagens.

Embora a recitação oral da sucessão dos números seja uma importante forma de aproximação com o sistema numérico, para evitar mecanização é necessário que as crianças compreendam o sentido do que se está fazendo, o professor deve levar

em conta que elas ocorrem de formas diferentes entre as crianças (1, 3, 4, 19.). Exemplos de situações que envolvam recitação:

- jogos de esconder ou de pega, nos quais um dos participantes deve contar, enquanto espera os outros se posicionarem;
- brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem: “a galinha do vizinho bota ovo amarelinho; bota um, bota dois, bota três, bota quatro, bota cinco, bota seis, bota sete, bota oito, bota nove, bota dez”, “um, dois, feijão com arroz; três, quatro, feijão no prato; cinco, seis, feijão inglês; sete, oito, comer biscoito; nove, dez, comer pastéis”.

Quando o professor lê histórias para as crianças, pode incluir a leitura do índice e da numeração das páginas, organizando a situação de tal maneira que todos possam participar. É importante aceitar como válidas respostas diversas e trabalhar a partir delas. Histórias em capítulos, coletâneas e enciclopédias são especialmente propícias para o trabalho com índice.

As crianças podem pesquisar as informações numéricas de cada membro de seu grupo (idade, número de sapato, número de roupa, altura, peso etc.) com ajuda do professor.

Jogos de adivinhação, dados, também oferecem inúmeras situações para que as crianças pesem e utilizem a sequência ordenada dos números, considerando o antecessor e o sucessor, fazendo suas próprias anotações de quantidades e comparando resultados.

Construir fichas e contar, a ordinalidade, primeiro, segundo, terceiro, pode ser sugerida às crianças como material para uso nas brincadeiras de faz-de-conta, quando é necessário, por exemplo, contagem de quantos personagens aparecem na história, tipos de frutas, animais, cores, formas, objetos, etc.

As crianças pequenas também já utilizam alguns procedimentos para comparar quantidades. Geralmente se apoiam na contagem e utilizam os dedos, estabelecendo uma correspondência termo a termo, o que permitem referir-se a coleções ausentes.

Pode-se propor para as crianças de cinco anos situações em que tenham de resolver problemas aritméticos e não contas isoladas, o que contribui para que possam descobrir estratégias e procedimentos próprios e originais.

Por seu caráter coletivo, os jogos e as brincadeiras permitem que o grupo se estruture que as crianças estabeleçam relações ricas de troca, aprendam a esperar sua vez, acostume-se a lidar com regras, conscientizando-se que podem ganhar ou perder.

É preciso lembrar que os jogos de construção e de regras são atividades permanentes que propiciam o trabalho com a Matemática.

Numa amplitude deste campo de experiência e os processos de desenvolvimento possibilita por parte do professor a utilizar na realização das atividades propostas meios de incorporar novos conhecimentos relacionados ao tempo e espaço, o clima, elementos da natureza seus fenômenos e conservação do meio ambiente. Tipos de moradia, família, Órgãos do sentido, animais e suas características. O grau de desafio das atividades orienta o professor a proporcionar uma atividade dos conhecimentos prévios das crianças, e assim elaborar novas aprendizagens que possam efetuar e concretizar situações didáticas para que todos possam aprender e progredir em suas aprendizagens.

16.1.15. Avaliação

Situar-se na construção de noções relativas ao espaço, tempo, mundo físico, sociocultural, matemáticas, através da observação, investigação, manipulação e exploração do entorno buscando repostas as suas indagações, oportunizando ampliar seus conhecimentos.

Possibilidades de fazer observações;

Manipular objetos

Investigar

Explorar

Levantar hipóteses

Consultar fontes para buscar respostas as suas curiosidades para ampliar conhecimentos

Aguçar a curiosidade sobre o mundo, físico e sócio cultural

A avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos processos de aprendizagem das crianças.

Experimenta e vivencia situações de identificação das noções de agora (já), depois, hoje, amanhã, dia, noite etc.

Agrupa objetos por cor por cor, ou seja (vermelho/vermelho, azul/azul) etc. Forma (círculos/ quadrados) etc. Tamanho (grande/ pequeno) leve e pesado. Completa formas de jogos de encaixe, blocos lógicos.

Nas cantigas e jogos cantados, faz menção das quantidades através da contagem presente na canção, manipulam objetos de diferentes texturas (macio, áspero, liso) etc.

Participam das atividades propostas.

Vivenciam experiências proporcionadas.

Distinguem mudanças climáticas, ou seja, sol, chuva etc.

Conhecer e explorar semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, peso, tamanho, posição no espaço)

Observar e relatar incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva)

Classificar determinados atributos (tamanho, peso, cor, forma etc).

Vivenciar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), de forma convencional e não convencional.

Reconhecer os números; Ligar o numeral a quantidade; Saber sequenciarão por quantidade, tamanho, cores e peso; Contar até 10 ou mais; Reconhecer as formas geométricas e associar aos objetos do dia a dia; Ter noção espacial (dentro, fora, atrás, na frente, m cima em baixo entre outros); Conhecer os órgão do sentido suas funções; Conhecer o dia e a noite; o Sistema solar; Fenômenos da natureza; Elementos da natureza; Conhecer os tipos de moradia; Vida urbana e vida Rural; Saber sobre a coleta de lixo; Conhecer os animais e plantas; saber sobre

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Elementos da natureza e transformações que nela ocorrem; História familiar; Gráficos; noção de tempo.

17.Currículo para a Educação Infantil

No campo da organização curricular da Educação Infantil, precisamos considerar os sujeitos envolvidos nesse processo e os momentos que determinam o trabalho com as crianças permitindo uma participação dinâmica e permanente, considerando as peculiaridades sociais, culturais e linguísticas como sua necessidade de aprendizagens.

Elementos centrais nesta concepção é a contextualização das aprendizagens, a interculturalidade e a participação da comunidade escolar. A aprendizagem significativa, fixada em torno da experiência concreta e partindo daquilo que o aluno já sabe para dirigi-lo àquilo que pretende aprender, constitui outro dos pilares primordiais do desenvolvimento do educando, preocupando com formação integral de um cidadão consciente e responsável das relações sociais. Por meio das práticas pedagógicas intencionadas, planejadas, sistematizadas avaliadas. Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se* e *conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

É necessário destacar que a Base não é o currículo das escolas, porém contempla os princípios que também são defendidos pelas Diretrizes Nacionais e os seus eixos estruturantes.

18. PROGRAMAS E PROJETOS

18.1. INTRODUÇÃO

O trabalho com projetos como uma instituição de Educação Infantil, busca trabalhar de forma lúdica, espontânea e reflexiva, colaborando para que nossas crianças possam dar os primeiros passos de forma segura, contribuindo assim para a formação de pessoas felizes, saudáveis e éticas; que possam agir de forma cada vez mais consciente do seu dever como cidadão, de forma crítica, respeitando as diferentes raças, etnias, religiões, ideias e valores de nossa sociedade. Ao final de cada projeto haverá a culminância do trabalho desenvolvido com a criança em um momento especial promovendo a integração família e escola. A interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento por meio de atividades diversificadas para as crianças, encontros, debates e entre outros meios com a comunidade escolar.

18.1.1. Projeto Meio Ambiente

Uma ação educativa com foco na preservação ambiental é aquela que busca mais que promover o uso racional dos recursos naturais, promove também uma mudança de valores, estimula uma visão mais solidária de mundo; de forma responsável, interagindo com todas as formas de vida existente com o compromisso de trabalhar com a criança, dentro dos princípios da cidadania e da sustentabilidade ambiental.

18.1.2.1. Objetivos

Desenvolver a solidariedade para semear um planeta mais sustentável;
Instigar alunos e comunidade a participação ativa na defesa do meio ambiente;

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas ações;

Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado a natureza;

18.1.2.2. Projeto higienização e saúde

A higiene pessoal é questão de condição para ter vida saudável. A aquisição de hábitos de higiene corporal tem sido um tema sempre relevante devido à situação que muitas de nossas crianças enfrentam devido precariedade de recursos que vivem.

O aluno precisa aprender a responsabilizar-se pela higiene corporal, percebendo-a como fator de bem-estar e convivência social. Portanto faz-se necessário contribuir com medidas práticas para que os alunos possam ter autonomia no cuidado com o corpo, como por exemplo, lavar as mãos antes e após as refeições e eliminações, limpeza de cabelos e unhas, higiene bucal e banho diário; favorecendo assim a saúde individual e coletiva.

É fundamental que os alunos conheçam bons hábitos, mas não basta apenas informá-los, é preciso trabalhar a aquisição desses hábitos, para que dessa forma possam desenvolvê-los. Em se tratando de educar para higiene, há de se buscar uma prática participativa de modo que as orientações para os alunos sejam coerentes com a linguagem do próprio corpo.

18.1.3.3. Objetivos

- Fazer com que os alunos entendam a importância da saúde através da higiene, para busca permanente do hábito da higiene corporal, bucal, mental e ambiental, alertando-os dos riscos causados pela falta da mesma em todos os aspectos do dia-a-dia;

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

- Estimular por meio de atividades a prática correta de tomar banho, lavar as mãos, os cabelos;
- Proporcionar informações sobre os cuidados com a saúde bucal, e a importância da escovação dos dentes;
- Desenvolver palestras sobre o tema em parceria com profissionais da saúde;

18.1.4. Projeto alimentação saudável

A escola por ser uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para o início de desenvolvimento de ações de promoção à saúde e a aquisição e ou ampliação de uma alimentação saudável.

É importante a formação de hábitos alimentares nas crianças para que tenham uma alimentação correta.

18.1.4.4. Objetivos

- Despertar na criança o interesse por uma alimentação saudável e de alto valor nutritivo;
- Reconhecer a importância da alimentação para o funcionamento do nosso organismo;
- Identificar alimentos saudáveis e não saudáveis;
- Promover o consumo de frutas, legumes e verduras;

18.1.5. Projeto Leitura

A criança, quando ouve uma história, tem informação, tem lazer, imagina situações, tem oportunidade de desenvolver sua capacidade criadora, porque as histórias permitem o uso da fantasia, da imaginação, que na faixa etária em que ela se encontra são predominantes.

18.1.6.6. Objetivos

- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens;
- Realizar leituras visuais através das gravuras;
- Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;
- Continuar histórias a partir de um determinado ponto;
- Incentivar as crianças a contarem histórias para os colegas;

19. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico faz parte de um ideal comprometido com a educação e, diante dos novos paradigmas que se apresentam renovadores das práticas pedagógicas, cujas atividades se inscrevem num ambiente de autonomia e flexibilidade.

Segundo Sobrinho (2005) avaliação institucional atende à necessidade de compreensão da escola enquanto organização ao favorecer uma reflexão do desempenho escolar em sua totalidade, possibilitando que todos os elementos da comunidade educativa reflitam sobre o papel da escola e o compromisso de cada um para a consolidação dos objetivos propostos.

Para que a avaliação institucional cumpra com seu papel precisa estar articulada com os objetivos educacionais, em consonância com o currículo escolar, atendendo assim, aos conceitos de homem e sociedade que se quer formar a partir da prática escolar. Dessa forma, a avaliação precisa estar vinculada ao PPP.

Segundo Veiga (1998, p.12) “Ao construirmos os projetos de nossa escola, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos adiante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente.” Implica em discussão coletiva dos princípios e metas que subsidiarão

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

ação educativa, baseados na realidade que se tem com vistas a intenções futuras, se constituindo como a identidade institucional da escola.

Dessa forma, respalda-se a inter-relação entre avaliação institucional e PPP, pois, a avaliação institucional escolar coloca em evidência o PPP, seus fins, princípios e concepções pedagógicas, favorecendo um momento privilegiado de discussão no interior da escola. Segundo Fernandes (2002), o debate em torno do PPP coloca no centro do debate a construção dos saberes e competências dentro da escola, dando organicidade e direção ao processo educacional.

Nesse sentido percebemos que é preciso dividir com os pais questões relativas ao processo educativo e com a escola como um todo. A escola pertence à comunidade e foi construída para atender as crianças que ali moram, portanto, um trabalho integrado e em parceria poderá ser muito mais produtivo.

Diante disso, evidencia-se a importância das reuniões de pais, para que os mesmos possam conhecer a proposta da escola, o trabalho do professor é também participar do processo de desenvolvimento dos filhos. A participação da família enriquece o trabalho educativo que é desenvolvido na escola.

Com esta visão concluímos que a participação dos pais na educação dos filhos faz da escola um espaço aberto, não só para alunos, mas também para suas famílias, e principalmente um espaço onde ocorram atividades prazerosas envolvendo o aluno no seu contexto social.

Desta forma, o PPP será retomado de tempo em tempo para fazer as retomadas e adequações necessárias.

Diante do exposto, acreditamos que a avaliação institucional alicerçada no PPP, pode favorecer uma autoanálise da organização escolar, e dentro de uma ação coletiva e participativa, subsidiar caminhos passíveis de efetivar uma escola mais próxima da realidade da população.

20. Conclusão

Este projeto político pedagógico se constitui numa iniciativa e compromisso com a educação das crianças. A todo o momento, teve-se a preocupação em não

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

perder a crítica, bem como as diretrizes filosóficas, políticas e pedagógicas voltadas a educação de qualidade. Espera-se que seja concretizado numa ação coletiva entre professores, fim de tornar a formação das crianças de forma lúdica despertando a criatividade nos fazeres pedagógicos. Que essas intencionalidades contidas nesse projeto, possam despertar um novo repensar pedagógico, viabilizado por metodologias condizentes com a construção crítica do conhecimento elaborado.

“De nada vale a teoria se esta não se orienta pela prática. É nessa relação dialética prática-teoria-prática, que Paulo Freire nos convida a tecer ativa e solidariamente nossa esperança de uma educação comprometida com os interesses amplos da maioria da população, com a democracia, com a justiça, com a liberdade e os direitos da cidadania”. A escola deve proporcionar meios para que as crianças explorem e ampliem os seus inúmeros saberes que traz quando chega à escola. É importante que o professor tenha conhecimento e familiaridade com os aspectos pedagógicos da escola, e junto com a “coordenação” de esforço de funcionários, professores, pessoal técnico-pedagógico, alunos e pais, fundamentados na participação coletiva, que teremos uma administração democrática no interior da escola. É através dela que são fornecidas as melhores condições para que diversos setores participem efetivamente da tomada de decisões, já que estas não se concentram mais nas mãos de uma única pessoa, mas na de grupos ou equipes representativas de todos.

21.REFERÊNCIAS

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para educação infantil. Formação Pessoal e Social. Brasília: MEC/SEF, volume 2, pág. 11, ano 1998.

CERISARA, Ana Beatriz. Educar e cuidar: por onde anda a educação infantil?
In: Perspectiva. Florianópolis, v.17, n. Especial, p.1-138, 1999.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Avaliação Institucional da escola: base teórica e construção do projeto. Fortaleza: Edição Demócrito Rocha, 2002.
Fundação Roberto Marinho. Professor da Pré – escola. São Paulo globo 1990. v.1.

FORNEIRO, Lina Iglesias. A organização dos espaços na Educação Infantil. In: ZABALZA, Miguel A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 229-281.

GADOTTI, Moacir Escola Cidadã. Uma aula sobre autonomia da Escola. Cortez e Associados. São Paulo, ano 1992.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.

HOFFMANN, Jussara. Um olhar reflexivo sobre a criança. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 1996. v. 3.

HORN, Maria da Graça Souza. Avaliação na Educação Infantil. Adaptação do Livro de estudo Módulo IV. Coleção Proinfantil. Unidade 3, 2013.

<http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3>

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/marco2015/cursobrigada/modulo3_planodeabandonoescolar.

IEIRA, S. L. Educação Básica: Política e gestão da escola. Brasília: Líber Livro, 2009.

Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – 9.394/96 LDBEN.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática, 4 ed. Goiânia alternativa, ano 2000.

OSTETTO, Luciana E. Planejamento na Educação Infantil: mais que a atividade, a criança em foco. In: Encontros e encantamentos na Educação Infantil. Campinas. Papirus, 2000.

PERRENOUD, Philippe. As 10 novas competências para ensinar. Editora Artimed, pág. 119, Porto Alegre, ano 2000.

PIAGET, J. A psicologia da Criança. São Paulo; Bertrand, 1993.

PINTO, Gerusa Rodrigues & VOLAÇA, Regina Célia. O dia – a – dia do professor. Belo Horizonte, Fapi, 1997.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Vol.1.2.3 / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

SAVATER, F. O valor de educar. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SCHETTINI FILHO, Luiz. A criança na família e na escola. Recife: Editora Bagaço, 1997.

SOBRINHO, José; BALZAN, Newton Cesar. Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2005.

VEIGA, Ilma (Org.). Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico. Campinas, SP Papirus, 1998.

VYGOTSKY, L. S. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

THIESSEN, Maria Lúcia & BEAL, Ana Rosa. Pré – escola – tempo de educar.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÂNDIDO BERTHIER FORTES.
SÃO PEDRO DO PARANA
Avenida Brasil, nº676 - CEP 87.955-000 - Fone (44) 3464-1086.
CNPJ/MF76.975.259/0001-10
Email: cmeic.berthierfortes@hotmail.com

Belo Horizonte, Ática, s.d.

WINNICOTT, D. W. A criança e seu mundo. Rio de Janeiro: Imago, 1979.

W.w.w. Portal.mec.

www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br

22.ANEXOS